

COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E HISTÓRICO DA AERONÁUTICA



Rio de Janeiro, 1º de dezembro de 2008.

BOLETIM DO COMANDO DA AERONÁUTICA Nº 227

Para conhecimento do Pessoal da Aeronáutica, publico o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

ATOS DOS PODERES LEGISLATIVO, EXECUTIVO E JUDICIÁRIO

SEÇÃO I - PODER LEGISLATIVO
(Sem alteração)

SEÇÃO II - PODER EXECUTIVO
(Sem alteração)

SEÇÃO III - PODER JUDICIÁRIO
(Sem alteração)

SEGUNDA PARTE

MINISTÉRIO DA DEFESA

1 - DESIGNAÇÃO

PORTARIA Nº 1.560/MD, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2008.

O MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA, conforme disposto no parágrafo único do art. 1º do Decreto nº 2.790, de 29 de setembro de 1998, e no art. 1º do Decreto Legislativo nº 207, de 19 de maio de 2004, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 227, de 01 DEZ 2008)

Designar os militares abaixo relacionados para comporem a Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti (MINUSTAH), por um prazo inicial de seis meses, a partir de 17 de novembro de 2008:

BATALHÃO HAIT.

.....
DO COMANDO DA AERONÁUTICA:
Ten Cel LUIZ JOALDI ALVES LIMEIRA
.....

Os militares designados nesta Portaria têm a sua remuneração fixada pela Lei nº 10.937, de 12 de agosto de 2004, com o Fator de Correção Regional igual a 1, nos termos da Tabela III da referida Lei.

NELSON A. JOBIM
(DOU nº 226, de 20 NOV 2008)

2 - NOMEAÇÃO

PORTARIA Nº 1.565/GABINETE-MD, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2008.

O CHEFE DE GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA, no uso da competência que lhe foi subdelegada pelo contido na alínea "b" do inciso III do art. 4º da Portaria nº 808/MD, de 20 de maio de 2008, publicada no Diário Oficial da União do dia 21 subsequente, republicada no dia 11 de junho de 2008 e considerando o disposto no Decreto nº 6.223, de 4 de outubro de 2007 e Portaria Normativa nº 1.247/MD, de 2 de setembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União nº 170, Seção 1, de 3 de setembro de 2008, resolve:

Nomear MAJ AV MÁRCIO GUIMARÃES DE OLIVEIRA, para exercer o cargo de Assistente Militar, código Grupo 0002 (B), no Gabinete do Ministro de Estado da Defesa.

MURILO MARQUES BARBOZA
(DOU nº 226, de 20 NOV 2008)

PORTARIA Nº 1.565/MD, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2008.

O MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA, no uso de suas atribuições e conforme disposto no Parágrafo único do art. 1º do Decreto nº 2.790, de 29 de setembro de 1998, resolve:

Autorizar o afastamento do País do Tenente-Brigadeiro-do-Ar JUNITI SAITO, Comandante da Aeronáutica, a fim de realizar visita oficial a Portugal e à Espanha, a convite das Forças Aéreas daqueles países, no período de 13 a 20 de dezembro de 2008, incluindo o trânsito, com ônus para o Comando da Aeronáutica.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 227, de 01 DEZ 2008)

A missão é considerada eventual e de natureza militar, estando enquadrada na alínea "c" do inciso I e na alínea "b" do inciso II do art. 3º, combinado com o art. 11 da Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, com as alterações constantes do Decreto nº 3.643, de 26 de outubro de 2000, e de acordo com o inciso VI, do parágrafo 1º, do art. 1º, do Decreto nº 3.790, de 18 de abril de 2001.

NELSON A. JOBIM
(DOU nº 227, de 21 NOV 2008)

TERCEIRA PARTE

ATOS DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA (Sem alteração)

QUARTA PARTE

ATOS DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA, DOS COMANDANTES-GERAIS, DOS DIRETORES DE DEPARTAMENTOS E DO SECRETÁRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA

SECÃO I - ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA (Sem alteração)

SECÃO II - COMANDO-GERAL DE APOIO (Sem alteração)

SECÃO III – COMANDO-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS (Sem alteração)

SECÃO IV - COMANDO-GERAL DO PESSOAL (Sem alteração)

SECÃO V - DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

1 - ASE-002 - APROVA O PUD

PORTARIA DECEA Nº 14 /SDAD, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2008.

Aprova o Plano de Unidades Didáticas do Curso Fatores Humanos, Aspecto Psicológico, no Controle do Espaço Aéreo (ASE-002).

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 227, de 01 DEZ 2008)

O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria DECEA nº 1-T/DGCEA, de 1º de janeiro de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do Plano de Unidades Didáticas do “Curso de Fatores Humanos, Aspecto Psicológico, no Controle do Espaço Aéreo (ASE-002)”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Ar HELIO SEVERINO DA SILVA FILHO
Chefe do SDAD

2 - RAD010 - APROVA O PUD

PORTARIA DECEA Nº 15/SDAD, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2008.

Aprova o Plano de Unidades Didáticas do Curso
Inspeção de Manutenção do SISCEAB
(RAD010)

O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, no uso das atribuições que lhe confere o inciso IV da Portaria DECEA nº 1-T/DGCEA, de 1º de janeiro de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do Plano de Unidades Didáticas do “Curso de Inspeção de Manutenção do SISCEAB (RAD-010)”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Ar HELIO SEVERINO DA SILVA FILHO
Chefe do SDAD

Obs.: Os PUD de que tratam as presentes Portarias encontram-se anexados a este Boletim.

SEÇÃO VI - DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

1 - REQUERIMENTO - DESPACHO

No requerimento em que o Cel Av IVO RODCZ FILHO, pertencente ao efetivo da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, solicita autorização para concessão de passagem aérea na classe executiva, para si e seus dependentes, por meio da modalidade “pagamento em espécie”, no trecho de ida, por ter sido nomeado, por necessidade do serviço, “ex-offício”, por meio da Portaria nº 709/GC1, de 18 set. 2008, para servir na Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa e exercer o cargo de Chefe da Representação do Comando da Aeronáutica do Brasil na Itália, cumulativamente com a função de Membro da Comissão Diretora do Programa AM-X, em Roma - Itália, pelo prazo de dois anos, o Exmo Sr Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica exarou o seguinte despacho:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 227, de 01 DEZ 2008)

“DEFERIDO, de acordo com o que preceitua o parágrafo único da alínea “b” do inciso III do artigo 27 do Decreto nº 3.643, de 26 de outubro de 2000, e o artigo 2º da Portaria nº 695/GC6, de 22 de outubro de 2007.” Proc. Nº 67562.001763/2008-49).

(Item 39/DE-5/2008)

SEÇÃO VII - COMANDO-GERAL DE TECNOLOGIA AEROESPACIAL
(Sem alteração)

SEÇÃO VIII - SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA

1 - DISPENSA E DESIGNAÇÃO

PORTARIA SEFA Nº 89/GABSEFA, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2008.

Dispensa militar do cargo de Chefe do
Gabinete da Secretaria de Economia e
Finanças da Aeronáutica.

O SECRETÁRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA, tendo em vista o disposto na letra “a” do inciso VIII do Art. 1º da Portaria nº 923/GC3, de 25 SET 2006, e o inciso LX do Art. 164 do Regimento Interno da SEFA (RICA 20-2/2006), aprovado pela Portaria SEFA nº 45/SEFA, de 29 JUN 2006, resolve:

Art. 1º Dispensar o Ten Cel Av ÉLSIO MADRUGA DA ROCHA de exercer o cargo de Chefe do Gabinete da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica, a contar de 13 NOV 2008.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar NEIMAR DIEGUEZ BARREIRO
Secretário da SEFA

PORTARIA SEFA Nº 90/GABSEFA, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2008.

Designa militar para o cargo de Chefe do
Gabinete da Secretaria de Economia e
Finanças da Aeronáutica.

O SECRETÁRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA, tendo em vista o disposto na letra “a” do inciso VIII do Art. 1º da Portaria nº 923/GC3, de 25 SET 2006, e o inciso LX do Art. 164 do Regimento Interno da SEFA (RICA 20-2/2006), aprovado pela Portaria SEFA nº 45/SEFA, de 29 JUN 2006, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 227, de 01 DEZ 2008)

Art. 1º Designar o Ten Cel Int MARCELO AMARAL ARAÚJO para exercer o cargo de Chefe do Gabinete da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica, a contar de 13 NOV 2008.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar NEIMAR DIEGUEZ BARREIRO
Secretário da SEFA

PORTARIA SEFA Nº 91/GABSEFA, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2008.

Dispensa e designa militar para exercer a função de Ordenador de Despesas dos recursos alocados no GAP-BR, referentes ao Plano de Ação da UGR – SEFA.

O SECRETÁRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA, tendo em vista o disposto no Art. 45 do Regulamento de Administração da Aeronáutica (RADA), aprovado pela Portaria nº 1.275/GC3, de 09 DEZ 2004, e usando da atribuição que lhe confere o inciso I do Art. 10 do Regulamento da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (ROCA 20-8), aprovado pela Portaria nº 1012/GC3, de 05 SET 2005, resolve:

Art. 1º Dispensar o Ten Cel Av ÉLSIO MADRUGA DA ROCHA de exercer a função de Ordenador de Despesas dos recursos alocados no GAP-BR, referentes ao Plano de Ação da UGR - SEFA, a contar de 13 NOV 2008.

Art. 2º Delegar competência ao Ten Cel Int MARCELO AMARAL ARAÚJO para exercer a função de Ordenador de Despesas dos recursos alocados no GAP-BR, referentes ao Plano de Ação da UGR - SEFA, a contar de 13 NOV 2008.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar NEIMAR DIEGUEZ BARREIRO
Sect da SEFA

SEÇÃO IX - DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO CIVIL
(Sem alteração)

QUINTA PARTE

ATOS DOS TITULARES DE DIRETORIAS

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 227, de 01 DEZ 2008)

SEÇÃO I - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL

1 - BENEFÍCIOS - CONSIDERA

PORTARIA DIRAP Nº 6134/3RC, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008.

O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência delegada pela letra “d” do inciso I do art. 1º da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 01 AGO 2006, e considerando o que consta no processo nº 67222.005659/2008-84, resolve:

Considerar para o Suboficial Reformado FRANCISCO GOMES DA SILVA (Nr Ord 705480) os benefícios previstos na letra “a” do § 2º e § 1º do art. 110 da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, alterado pela Lei nº 7.580, de 23 DEZ 1986, combinado com o inciso V do art. 108 e de acordo com o parágrafo único do art. 107 do mesmo diploma legal, a contar de 15 JUL 1993, em virtude de ter, nessa data, sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar, impossibilitado total e permanentemente para qualquer trabalho, conforme Parecer da Junta Superior de Saúde do Comando da Aeronáutica, datado de 16 OUT 2008, assegurando a seus beneficiários a pensão militar a que fizeram jus, a contar de 28 ABR 1994, data de seu falecimento.

Brig Ar OSMAR ANTONIO GADDO
Vice-Diretor da DIRAP

2 - INCLUSÃO

PORTARIA DIRAP Nº 6.000/3RC, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2008.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência de promover, prevista no inciso I do art. 23 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica (REPROGAER), aprovado pelo Decreto nº 881, de 23 de julho de 1993, considerando o que consta do processo nº 67010.003095/2007-50 e em cumprimento à sentença proferida pelo Juízo da 7ª Vara Federal – DF, confirmada por Acórdão prolatado pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, nos autos da Apelação Cível nº 2002.34.00.022417-0/DF, transitado em julgado, e à decisão judicial, datada de 17 de outubro de 2008, exarada pelo mesmo Juízo, resolve:

I - Incluir os militares abaixo relacionados no Quadro de Suboficiais e Sargentos do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica a contar de suas promoções à Terceiro-Sargento;

II - Promovê-los, na inatividade, às graduações de Segundo-Sargento, Primeiro-Sargento e Suboficial, a contar das datas constantes do Quadro abaixo, em observância ao interstício mínimo previsto no art. 24 do Regulamento para o Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (RCPGAer), aprovado pelo Decreto n.º 68.951, de 19 de julho de 1971:

Nº de Ordem	NOME	DATAS DE PROMOÇÃO			
		3S	2S	1S	SO
0889741	ARAKEN BAPTISTA DOS SANTOS	20.01.1979	20.01.1981	20.01.1983	-
0831816	CARLOS PAULO BITTENCOURT LEÇA	20.07.1973	20.07.1975	20.07.1977	20.07.1979

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 227, de 01 DEZ 2008)

Nº de Ordem	NOME	DATAS DE PROMOÇÃO			
		3S	2S	1S	SO
0317446	DAGNOR REZENDE SILVA	04.08.1978	04.08.1980	04.08.1982	-
0385530	FRANCISCO ALVES DE SOUZA	20.07.1973	20.07.1975	20.07.1977	20.07.1979
0909831	GOTTLIEB BERNROIDER	20.01.1979	20.01.1981	20.01.1983	20.01.1985
0511994	JADILSON SANTOS SILVA	20.01.1979	20.01.1981	20.01.1983	20.01.1985

Os autores ARAKEN BAPTISTA DOS SANTOS e DAGNOR REZENDE SILVA deixam de alcançar a promoção à graduação de Suboficial, em virtude de haverem sido transferidos para a Reserva Remunerada em data anterior àquela em que completariam o interstício mínimo de 2 (dois) anos para a citada promoção, previsto no art. 24 do RCPGAer, aprovado pelo Decreto nº 68.951, de 19 de julho de 1971.

Em consequência, torno sem efeito a Portaria DIRAP nº 6.145/3RC, de 17 de dezembro de 2007, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 242, de 21 de dezembro de 2007.

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCIOTTI
Diretor da DIRAP

3 - MEDALHA DE TEMPO DE SERVIÇO - CONCEDE

PORTARIA DIRAP Nº 6129/2PM3, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008.

Concede Medalha de Tempo de Serviço a militar do Quadro de Oficiais Médicos.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, por subdelegação de competência do Exmo Sr Comandante-Geral do Pessoal, nos termos dos artigos 1º e 2º da Portaria COMGEP nº 3/EM, de 4 de fevereiro de 1991, resolve:

Conceder a Medalha Militar de Ouro, criada pelo Decreto nº 4.238, de 15 de novembro de 1901, regulamentada pelo Decreto nº 39.207, de 22 de maio de 1956, e alterada a sua concessão pelos Decretos de nº 70.751, de 23 de junho de 1972 e nº 88.247, de 22 de abril de 1983, ao Cel Méd ÁLVARO BARDE BEZERRA (Nr Ord 0638340), por ter completado em 21/10/2008 trinta anos de serviço nas condições exigidas.

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCIOTTI
Dir da DIRAP

4 - MOVIMENTAÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 6.130/1PM, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008

Movimenta militar do Quadro de Suboficiais e Sargentos.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 227, de 01 DEZ 2008)

O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, de acordo com a letra “b” do inciso III do art. 178 do RISAER, por delegação de competência estabelecida na Portaria DIRAP nº 3533/GAB, de 01 AGO 2006 e o que consta do Fax nº 387/2EM/1633, de 12 NOV 2008 - COMGEP, resolve:

Classificar, “ex officio”, por necessidade do serviço o 1S SAD (QSS) ANDRÉ MAURÍCIO DA SILVA SILVEIRA (Nr Ord 2599899) no GABAER (Brasília-DF), por ter sido dispensado de ficar à disposição do Ministério da Defesa, conforme Portaria nº 1483/SEORI/MD, de 30 OUT 2008.

Em consequência, o Setor responsável do GAP BR tome conhecimento e atualize o SIGPES na tela 355 com o desligamento do militar, possibilitando assim a apresentação do referido graduado no GABAER.

Brig Ar OSMAR ANTONIO GADDO
Vice-Dir da DIRAP

PORTARIA DIRAP Nº 6.131/1PM, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008.

Movimentação de militares do Quadro de
Suboficiais e Sargentos.

O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, de acordo com a letra “b” do inciso III do art. 178 do RISAER, por delegação de competência estabelecida na Portaria DIRAP nº 3533/GAB, de 01 AGO 2006 e o que consta dos Processos listados, resolve:

Transferir, “ex officio”, por necessidade do serviço, os militares abaixo relacionados, das suas OM de origem para as Unidades abaixo, de acordo com o item 2.3.6 da ICA COMGEP 30-4, aprovada pela Portaria COMGEP nº 51/2EM, de 30 de maio de 2008:

CENTRO DE COMPUTAÇÃO DA AERONÁUTICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (São José dos Campos-SP):

2S SAD (QSS) SERAFIM VIEIRA MACHADO (Nr Ord 0041173), do GAC MECTRON (São José dos Campos-SP)

(Processo nº 67700.005319/2008-71);

CONSULTORIA JURÍDICA DO COMANDO DA AERONÁUTICA (Brasília-DF):

2S BET (QSS) JEAN CARLOS DE JESUS VALES (Nr Ord 3179419), do CINDACTA IV (Manaus-AM)

(Processo nº 67615.006276/2008-18).

Em consequência, o Setor responsável das OM tomem conhecimento e atualizem o SIGPES na tela 355 com o desligamento dos militares, possibilitando assim a apresentação dos referidos graduados nas Unidades de destino.

Brig Ar OSMAR ANTONIO GADDO
Vice-Diretor da DIRAP

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 227, de 01 DEZ 2008)

PORTARIA DIRAP Nº 6.133/1PM, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008

Movimenta militar do Quadro Especial de Sargentos da Aeronáutica.

O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, de acordo com a letra “b” do inciso III do art. 178 do RISAER, por delegação de competência estabelecida na Portaria DIRAP nº 3533/GAB, de 01 AGO 2006 e o que consta do Fax nº 384/2EM/1628, de 11 NOV 2008 - COMGEP, resolve:

Classificar, “ex officio”, por necessidade do serviço o 3S SAD (QESA) PAULO ROBERTO RODRIGUES (Nr Ord 0065994) no COMGEP (Brasília-DF), por ter sido dispensado de ficar à disposição do Ministério da Defesa, conforme Portaria nº 1512/SEORI/MD, de 05 NOV 2008.

Em consequência, o Setor responsável do GAP BR tome conhecimento e atualize o SIGPES na tela 355 com o desligamento do militar, possibilitando assim a apresentação do referido graduado no COMGEP.

Brig Ar OSMAR ANTONIO GADDO
Vice-Dir da DIRAP

5 - MOVIMENTAÇÃO - RETIFICA

PORTARIA DIRAP Nº 6.132/1PM, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008

Retifica movimentação de militar do Quadro Feminino de Graduados.

O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, de acordo com a letra “b” do inciso III do art. 178 do RISAER, por delegação de competência estabelecida na Portaria DIRAP nº 3533/GAB, de 01 AGO 2006 RISAER e o que consta do Fax nº 374/2EM/1585, de 04 NOV 2008 - COMGEP, resolve:

Retificar a classificação da 1S SAD (QFG) SHIRLENE DE MELO SANTANA (Nr Ord 2188775), constante da Portaria DIRAP 5627/1PM, de 30 OUT 2008, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 207, de 03 NOV 2008, do HFAB (Brasília-DF) para o GABAER (Brasília-DF).

Em consequência, o Setor responsável do GAP BR tome conhecimento e atualize o SIGPES na tela 355 com o desligamento da militar, possibilitando assim a apresentação da referida graduada no GABAER.

Brig Ar OSMAR ANTONIO GADDO
Vice-Dir da DIRAP

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 227, de 01 DEZ 2008)

6 - REQUERIMENTO - DESPACHO

No requerimento em que o 3S QESA SEM ALEXANDRE DOS SANTOS OLIVEIRA, Nr Ord 1248847, do GABAER, solicita acréscimo de tempo de serviço prestado em atividade privada, foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo Sr Vice Diretor de Administração do Pessoal: "DEFERIDO. Averbese para os fins previstos no § 1º, do art 93, do Decreto nº 4.307, de 18 de julho de 2002, observado o art 1º, II, "e", da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, regulamentado pelo art 10, do supramencionado decreto, o tempo líquido de dois anos, um mês e treze dias, de serviço prestado em atividade privada no período de 01 JUN 1978 a 13 JUL 1980, véspera da sua inclusão na FAB, constante na Certidão do INSS apresentada." (Processo nº 67000.012137.2008-43)

(Item 1045/1RC/2008)

No requerimento em que o Suboficial Reformado JORGE CRUZ, solicita Certidão de Inteiro Teor do Ato de sua Passagem para Reserva Remunerada, para fins Judiciais, foi exarado pelo Exmo Sr Vice-Diretor de Administração do Pessoal o seguinte despacho: "DEFERIDO. Certifique-se, mediante Certidão de Inteiro Teor, o que constar nesta Diretoria, nos termos da alínea 'b' do inciso XXXIV do Art. 5º da Constituição Federal de 1988". (Processo nº 67422.015907/2008-49)

(Item 1060/3RC/2008)

No requerimento em que o Suboficial Reformado JORGE CRUZ solicita Certidão de Tempo de Serviço Militar para fins Judiciais, foi exarado o seguinte despacho: "DEFERIDO. Certifique-se o que constar nesta Diretoria, nos termos da alínea 'b' do inciso XXXIV do art. 5º da Constituição Federal de 1988." (Processo nº 67422.015906/2008-02)

(Item 1061/3RC/2008)

No requerimento em que o Reservista PAULO MARCOS SILVA DO NASCIMENTO solicita Certidão de Tempo de Serviço Militar, para fins de averbação junto à Secretaria de Saúde do Distrito Federal, foi exarado pelo Exmo. Sr. Vice-Diretor de Administração do Pessoal, o seguinte despacho: "DEFERIDO. Certifique-se o que constar nesta Diretoria, nos termos da alínea 'b' do inciso XXXIV do Art. 5º da Constituição Federal de 1988." (Processo nº 67281.009945/2008-14)

(Item 1.062/3RC/2008)

No requerimento em que o Primeiro Tenente Dentista da Reserva não Remunerada ALBERTO PINHEIRO MORALES solicita Certidão de Tempo de Serviço Militar para fins de comprovação junto ao Instituto Nacional do seguro Social-INSS, foi exarado o seguinte despacho: "DEFERIDO. Certifique-se o que constar nesta Diretoria, nos termos da alínea 'b' do inciso XXXIV do art. 5º da Constituição Federal de 1988." (Processo nº 67410.013905/2008-54)

(Item 1063/3RC/2008)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 227, de 01 DEZ 2008)

No requerimento em que o reservista JOSELITO TEIXEIRA DOS SANTOS solicita Certidão de Tempo de Serviço Militar para fins de comprovação junto ao SESP-PR, foi exarado pelo Exmo Sr Vice-Diretor de Administração do Pessoal, o seguinte despacho: “DEFERIDO. Certifique-se o que constar nesta Diretoria, nos termos da alínea ‘b’ do inciso XXXIV do art. 5º da Constituição Federal de 1988.” (Processo nº 67613.015123/2008-73)

(Item 1064/3RC/2008)

No requerimento em que o Segundo-Tenente da Reserva não Remunerada NESTOR SAULUS FRAGA solicita Certidão de Tempo de Serviço Militar para fins de comprovação junto ao Instituto Nacional do Seguro Social, foi exarado pelo Exmo Sr Vice-Diretor de Administração do Pessoal, o seguinte despacho : “DEFERIDO. Certifique-se o que constar nesta Diretoria, nos termos da alínea ‘b’ do inciso XXXIV do art. 5º da Constituição Federal de 1988.” (Processo nº 67410.013908/2008-98)

(Item 1065/3RC/2008)

No requerimento em que a 1º Ten Dent ADRIANA MAGALHAES ANDRADE DE MENEZES, Nr Ord 4098781, da BAFZ, solicita acréscimo de tempo de serviço prestado em atividade privada, foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo Sr Vice Diretor de Administração do Pessoal: "DEFERIDO. Averbe-se para os fins previstos no § 1º, do art 93, do Decreto nº 4.307, de 18 de julho de 2002, observado o art 1º, II, “e”, da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, regulamentado pelo art 10, do supramencionado decreto, o tempo líquido de cinco anos, dois meses e dezoito dias, de serviço prestado em atividade privada no período de 01 FEV 1996 a 14 MAR 1998 e de 28 DEZ 2000 a 01 FEV 2004, véspera da sua inclusão na FAB, constante na Certidão do INSS apresentada.” (Processo nº 67221.006452.2008-37)

(Item 1066/1RC/2008)

No requerimento em que o 2S QSS SAD ROBSON BATISTA DA SILVA, Nr Ord 2951762, do CINDACTA 2, solicita acréscimo de tempo de serviço prestado em atividade privada, foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo Sr Vice Diretor de Administração do Pessoal: "DEFERIDO. Averbe-se para os fins previstos no § 1º, do art 93, do Decreto nº 4.307, de 18 de julho de 2002, observado o art 1º, II, “e”, da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, regulamentado pelo art 10, do supramencionado decreto, o tempo líquido de três anos, sete meses e onze dias, de serviço prestado em atividade privada no período de 03 SET 1990 a 14 JAN 1994 e de 01 SET 1994 a 29 NOV 1994, constante na Certidão do INSS apresentada.” (Processo nº 67613.014353.2008-15)

(Item 1067/1RC/2008)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 227, de 01 DEZ 2008)

No requerimento em que o 1S QSS BFT MAXIMIANO BRAGA VIANNA DE OLIVEIRA, Nr Ord 2479141, da BAAN, solicita acréscimo de tempo de serviço prestado em atividade privada, foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo Sr Vice Diretor de Administração do Pessoal: "DEFERIDO. Averbese para os fins previstos no § 1º, do art 93, do Decreto nº 4.307, de 18 de julho de 2002, observado o art 1º, II, "e", da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, regulamentado pelo art 10, do supramencionado decreto, o tempo líquido de dois anos, zero mês e um dia, de serviço prestado em atividade privada no período de 12 SET 1984 a 12 SET 1986, constante na Certidão do INSS apresentada." (Processo nº 67281.007337.2008-75)

(Item 1068/IRC/2008)

No requerimento em que a SO QSS SEF SELMA SANTOS SANCHES, Nr Ord 1473786, do HAAF, solicita acréscimo de tempo de serviço prestado em atividade privada, foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo Sr Vice Diretor de Administração do Pessoal: "DEFERIDO. Averbese para os fins previstos no § 1º, do art 93, do Decreto nº 4.307, de 18 de julho de 2002, observado o art 1º, II, "e", da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, regulamentado pelo art 10, do supramencionado decreto, o tempo líquido de zero ano, quatro meses e 29 dias, de serviço prestado em atividade privada no período de 24 FEV 1983 a 22 JUL 1983, constante na Certidão do INSS apresentada." (Processo nº 67433.009662.2008-91)

(Item 1069/IRC/2008)

No requerimento em que a Cap Med JAEL DAMARIS BRAGA, Nr Ord 3018636, da EPCAR, solicita acréscimo de tempo de serviço prestado em atividade privada, foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo Sr Vice Diretor de Administração do Pessoal: "DEFERIDO. Averbese para os fins previstos no § 1º, do art 93, do Decreto nº 4.307, de 18 de julho de 2002, observado o art 1º, II, "e", da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, regulamentado pelo art 10, do supramencionado decreto, o tempo líquido de três anos, zero mês e vinte dias, de serviço prestado em atividade privada no período de 14 FEV 1989 a 01 JAN 1992 (véspera do tempo público averbado) e de 28 NOV 1995 (dia posterior ao tempo público averbado) a 29 JAN 1996, véspera da sua data de praça, constante na Certidão do INSS apresentada." (Processo nº 67550.002401.2008-12)

(Item 1070/IRC/2008)

No requerimento em que o Cb QCB SAD EROTIDES BATISTA FILHO, Nr Ord 1974157, da BASP, solicita acréscimo de tempo de serviço prestado em atividade privada, foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo Sr Vice Diretor de Administração do Pessoal: "DEFERIDO. Averbese para os fins previstos no § 1º, do art 93, do Decreto nº 4.307, de 18 de julho de 2002, observado o art 1º, II, "e", da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, regulamentado pelo art 10, do supramencionado decreto, o tempo líquido de um ano, onze meses e quatro dias, de serviço prestado em atividade privada no período de 06 SET 1983 a 09 AGO 1985, constante na Certidão do INSS apresentada." (Processo nº 67263.002433.2008-45)

(Item 1071/IRC/2008)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 227, de 01 DEZ 2008)

No requerimento em que o SO QSS SAI CARLOS ROBERTO TRANNIN, Nr Ord 1502930, do GIA-SJ, solicita acréscimo de tempo de serviço prestado em atividade privada, foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo Sr Vice Diretor de Administração do Pessoal: "DEFERIDO. Averbese para os fins previstos no § 1º, do art 93, do Decreto nº 4.307, de 18 de julho de 2002, observado o art 1º, II, "e", da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, regulamentado pelo art 10, do supramencionado decreto, o tempo líquido de três anos, cinco meses e 26 dias, de serviço prestado em atividade privada no período de 06 FEV 1980 a 31 JUL 1983, véspera da sua inclusão na FAB, constante na Certidão do INSS apresentada." (Processo nº 67617.006356.2008-45)

(Item 1072/1RC/2008)

No requerimento em que o 2S QSS BMA ADEMARIO FERREIRA DOS SANTOS, Nr Ord 0974366, da BANT, solicita acréscimo de tempo de serviço prestado em atividade privada, foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo Sr Vice Diretor de Administração do Pessoal: "DEFERIDO. Averbese para os fins previstos no § 1º, do art 93, do Decreto nº 4.307, de 18 de julho de 2002, observado o art 1º, II, "e", da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, regulamentado pelo art 10, do supramencionado decreto, o tempo líquido de zero ano, oito meses e 27 dias, de serviço prestado em atividade privada no período de 23 MAIO 1975 a 19 FEV 1976, constante na Certidão do INSS apresentada." (Processo nº 67222.006758.2008-83)

(Item 1073/1RC/2008)

No requerimento em que a 1S QFG SEF VIRGINIA CAMPOS GOMES, Nr Ord 2353440, da BANT, solicita acréscimo de tempo de serviço prestado em atividade privada, foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo Sr Vice Diretor de Administração do Pessoal: "DEFERIDO. Averbese para os fins previstos no § 1º, do art 93, do Decreto nº 4.307, de 18 de julho de 2002, observado o art 1º, II, "e", da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, regulamentado pelo art 10, do supramencionado decreto, o tempo líquido de um ano, sete meses e 22 dias, de serviço prestado em atividade privada no período de 20 MAIO 1987 a 11 JAN 1989, constante na Certidão do INSS apresentada." (Processo nº 67222.006742.2008-71)

(Item 1074/1RC/2008)

Nos requerimentos em que os Cabos abaixo relacionados solicitam inclusão no EAGTS 2009, foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo Sr Diretor de Administração do Pessoal: "Indeferido, por contrariar o disposto na letra "d", do item 2.2.3, da Instrução Reguladora do Quadro Especial de Sargentos, aprovada pela Portaria nº 1057/GC3, de 07 NOV 2006":

ESP	NOME	Nº	PROCESSO	OM
BMA	CARLOS ANTONIO DA COSTA	1502298	67114/2865/2008-60	PAMA RF
SGS	CLAUDIO FRACCARI	0023027	67510/8013/2008-11	AFA
SEM	FRANCISCO JOSÉ VALENTIM	1228870	67115/6965/2008-55	PAMA SP
SEM	GILSON ALVES MAURICIO	1160362	67222/6204/2008-86	DTCEA NT

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 227, de 01 DEZ 2008)

SAD	MARCOS ANTONIO LIBORIO MEDEIROS	1290711	67224/3967/2008-55	BASV
SAD	MARIVALDO CASTRO DOS SANTOS	2031868	67290/12480/2008-70	VII COMAR
SGS	PAULO ROBERTO AMORIM DOS SANTOS	1860810	67292/3512/2008-26	BINFAE MN

(Item 295/2PM2/2008)

7 - REQUERIMENTO - RETIFICAÇÃO

No Despacho do Diretor Cláudio Passos Simão, de 23 de outubro de 2008, publicado no Diário Oficial da União nº 209, seção 2, página 2, de 28 de outubro de 2008, processo no 60800.053635/2008-81, que autorizou o afastamento do país do SO BMA JOEL NUNES BARBOSA FILHO, onde se lê "...no período de 7 a 11 de novembro de 2008..." leia-se "...no período de 15 a 19 de dezembro de 2008..."

(DOU nº 226, de 20 NOV 2008)

8 - TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA REMUNERADA - CONCEDE

PORTARIA DIRAP Nº 6.172/IRC, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008.

O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, em face da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, alínea "d", da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 01 AGO 2006, e tendo em vista o Processo nº 67000.013977/2008-23, resolve:

Conceder transferência para a reserva remunerada ao SO SAD (QSS) JOSÉ CARLOS DE VASCONCELOS (Nr Ord 1138057), de acordo com o art. 96, inciso I, e art. 97, da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, com a remuneração a que fizer jus, observando o art. 50, inciso II, da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, alterado pelo art. 28 da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 AGO 2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.307, de 18 JUL 2002. (GABAER)

Brig Ar OSMAR ANTONIO GADDO
Vice-Dir da DIRAP

O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, em face da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, alínea "d", da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 01 AGO 2006, e tendo em vista os processos correspondentes, resolve:

Conceder transferência para a reserva remunerada aos militares abaixo, de acordo com o art. 96, inciso I, e art. 97, da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, com a remuneração a que fizerem jus, observando o art. 50, inciso II, da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, alterado pelo art. 28 da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 AGO 2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.307, de 18 JUL 2002:

PORTARIA DIRAP Nº 6.173/IRC, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008.
SO SAD (QSS) JORGE LUIZ NUNES DE OLIVEIRA (Nr Ord 2072734)
(BAFZ - Processo nº 67221.006997/2008-43);

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 227, de 01 DEZ 2008)

PORTARIA DIRAP Nº 6.174/IRC, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008.
SO SAD (QSS) LUIZ HENRIQUE RODRIGUES DA COSTA (Nr Ord 0635200)
(BANT - Processo nº 67222.006996/2008-99);

PORTARIA DIRAP Nº 6.175/IRC, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008.
SO BMA (QSS) VALDENIR SAMPAIO DA MOTA (Nr Ord 0809012)
(BARF - Processo nº 67223.005449/2008-86);

PORTARIA DIRAP Nº 6.176/IRC, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008.
SO BMA (QSS) ADOLPHO LUIZ SILVA VASCONCELLOS (Nr Ord 1187627)
(BARF - Processo nº 67223.005456/2008-88);

PORTARIA DIRAP Nº 6.177/IRC, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008.
SO BMA (QSS) SIDNEY BISPO FERREIRA (Nr Ord 1074415)
(BAGL - Processo nº 67242.004359/2008-40);

PORTARIA DIRAP Nº 6.178/IRC, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008.
SO BCT (QSS) AFONSO CLÁUDIO SILVEIRA (Nr Ord 0958093)
(CINDACTA 1 - Processo nº 67612.003490/2008-34);

PORTARIA DIRAP Nº 6.179/IRC, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008.
3S SEM (QESA) JOSÉ REINALDO RODRIGUES (Nr Ord 0482005)
(DARJ - Processo nº 67104.000593/2008-82);

PORTARIA DIRAP Nº 6.180/IRC, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008.
3S SAD (QESA) JOÃO LUIZ DA SILVA (Nr Ord 0052329)
(DIRMAB - Processo nº 67110.009977/2008-81);

PORTARIA DIRAP Nº 6.181/IRC, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008.
3S SAD (QESA) JOSÉ DO NASCIMENTO DE SOUZA (Nr Ord 1259415)
(BANT - Processo nº 67222.006995/2008-44); e

PORTARIA DIRAP Nº 6.182/IRC, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008.
3S BMA (QESA) CARLOS ALEXANDRE BRAZ VASCONCELOS (Nr Ord 1268864)
(BARF - Processo nº 67223.005458/2008-77).

Brig Ar OSMAR ANTONIO GADDO
Vice-Dir da DIRAP

O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, em face da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, alínea “d”, da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 01 AGO 2006, e tendo em vista os processos correspondentes, resolve:

Conceder transferência para a reserva remunerada aos militares abaixo, de acordo com o art. 96, inciso I, e art. 97, da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, com a remuneração a que fizerem jus, observando o art. 50, inciso II, da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, alterado pelo art. 28 da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 AGO 2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.307, de 18 JUL 2002:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 227, de 01 DEZ 2008)

PORTARIA DIRAP Nº 6.184/IRC, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008.
SO SAI (QSS) ALDO LEONEL DE LISBOA (Nr Ord 0544477)
(COMAR 5 - Processo nº 67270.007535/2008-68);

PORTARIA DIRAP Nº 6.185/IRC, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008.
SO BMA (QSS) ALTAIR CARLOS FARIA MOREIRA (Nr Ord 1187732)
(BASP - Processo nº 67263.002232/2008-48);

PORTARIA DIRAP Nº 6.186/IRC, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008.
SO BCT (QSS) ANTONIO AUGUSTO ANDRIONI DA SILVA (Nr Ord 0456250)
(ICEA - Processo nº 67610.002871/2008-16);

PORTARIA DIRAP Nº 6.187/IRC, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008.
SO BCT (QSS) EMÍLIO CLAUDIO SOUZA SANTOS (Nr Ord 0796069)
(BAAN - Processo nº 67281.007338/2008-10);

PORTARIA DIRAP Nº 6.188/IRC, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008.
1S SAD (QSS) JOÃO MURILO CORREIA DA SILVA (Nr Ord 0191728)
(CINDACTA 2 - Processo nº 67613.015376/2008-47);

PORTARIA DIRAP Nº 6.189/IRC, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008.
2S TAR (QTA) NILSON FERREIRA DE ARAÚJO (Nr Ord 0858269)
(BASP - Processo nº 67263.002494/2008-11);

PORTARIA DIRAP Nº 6.190/IRC, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008.
3S SGS (QESA) BIRANIL JOSÉ MALAQUIAS (Nr Ord 1006797)
(DECEA - Processo nº 67600.025269/2008-76); e

PORTARIA DIRAP Nº 6.191/IRC, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2008.
3S SGS (QESA) VIVALDO DA SILVA BOMFIM (Nr Ord 1204548)
(BINFAE GL - Processo nº 67245.000210/2008-61).

Brig Ar OSMAR ANTONIO GADDO
Vice-Dir da DIRAP

SEÇÃO II - DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA
(Sem alteração)

SEÇÃO III - DIRETORIA DE INTENDÊNCIA
(Sem alteração)

SEÇÃO IV - DIRETORIA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO
(Sem alteração)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 227, de 01 DEZ 2008)

SEÇÃO V - DIRETORIA DE SAÚDE
(Sem alteração)

SEXTA PARTE

ATOS DAS DEMAIS AUTORIDADES

SEÇÃO I - DEMAIS MINISTÉRIOS
(Sem alteração)

SEÇÃO II - SECRETARIAS DE ESTADO
(Sem alteração)

SEÇÃO III - CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
(Sem alteração)

SEÇÃO IV - SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
(Sem alteração)

SEÇÃO V - GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

1 - DISPENSA

PORTARIA Nº 295, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2008.

O SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso da subdelegação de competência que lhe foi conferida pelo art. 1º da Portaria nº 26 - GSIPR/CH, de 8 de junho de 2004, resolve:

Dispensar o 3S Aer WILSON DE SOUSA SILVA de exercer a função de ESPECIALISTA - GR II do Departamento de Segurança da Secretaria-Executiva do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

PORTARIA Nº 297, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2008.

O SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso da subdelegação de competência que lhe foi conferida pelo art. 1º da Portaria nº 26 - GSIPR/CH, de 8 de junho de 2004, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 227, de 01 DEZ 2008)

Dispensar o Cb Aer LEONARDO ALVES DE SOUSA de exercer a função de AUXILIAR - GR I na Secretaria de Coordenação e Acompanhamento de Assuntos Militares do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

PORTARIA Nº 299, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2008.

O SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso da subdelegação de competência que lhe foi conferida pelo art. 1º da Portaria nº 26 - GSIPR/CH, de 8 de junho de 2004, resolve:

Dispensar o Cb Aer NILTON MAGNO PEREIRA SOARES de exercer a função de ESPECIALISTA - GR II do Departamento de Gestão e de Articulação Institucional da Secretaria-Executiva do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

JOÃO ROBERTO DE OLIVEIRA
(DOU nº 227, de 21 NOV 2008)

2 - DESIGNAÇÃO

PORTARIA Nº 296, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2008.

O SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso da subdelegação de competência que lhe foi conferida pelo art. 1º da Portaria nº 26 - GSIPR/CH, de 8 de junho de 2004, resolve:

Designar o 3S Aer WILSON DE SOUSA SILVA para exercer a função de ESPECIALISTA - GR II no Departamento de Gestão e de Articulação Institucional da Secretaria-Executiva do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

PORTARIA Nº 298, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2008.

O SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso da subdelegação de competência que lhe foi conferida pelo art. 1º da Portaria nº 26 - GSIPR/CH, de 8 de junho de 2004, resolve:

Designar o Cb Aer LEONARDO ALVES DE SOUSA para exercer a função de ESPECIALISTA - GR II no Departamento de Segurança da Secretaria- Executiva do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

PORTARIA Nº 300, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2008.

O SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso da subdelegação de competência que lhe foi conferida pelo art. 1º da Portaria nº 26 - GSIPR/CH, de 8 de junho de 2004, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 227, de 01 DEZ 2008)

Designar o Cb Aer NILTON MAGNO PEREIRA SOARES para exercer a função de AUXILIAR - GR I na Secretaria de Coordenação e Acompanhamento de Assuntos Militares do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

JOÃO ROBERTO DE OLIVEIRA
(DOU nº 227, de 21 NOV 2008)

SEÇÃO VI - COMANDOS DA MARINHA E DO EXÉRCITO
(Sem alteração)

SEÇÃO VII - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
(Sem alteração)

DAVID DE ANDRADE TEIXEIRA Cel Int
Ch do CENDOC

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

**CURSO DE FATORES HUMANOS,
ASPECTO PSICOLÓGICO,
NO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO
(ASE-002)**

2008

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

**CURSO DE FATORES HUMANOS,
ASPECTO PSICOLÓGICO,
NO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO
(ASE-002)**

2008



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

PORTARIA DECEA Nº 14/SDAD, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2008.

Aprova o Plano de Unidades Didáticas do Curso
Fatores Humanos, Aspecto Psicológico, no
Controle do Espaço Aéreo (ASE-002).

**O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**, no uso das atribuições que lhe
confere a Portaria DECEA nº 1-T/DGCEA, de 1º de janeiro de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do Plano de Unidades Didáticas do “Curso de Fatores
Humanos, Aspecto Psicológico, no Controle do Espaço Aéreo (ASE-002)”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

(a) Brig Ar HELIO SEVERINO DA SILVA FILHO
Chefe do SDAD

(Publicado no BCA nº 227, de 1º de dezembro de 2008).

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	7
1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
2 LISTA DE ABREVIATURAS	10
3 COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO	12
4 DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS	13
5 DISPOSIÇÕES FINAIS	29
6 ÍNDICE	30

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Unidades Didáticas (PUD) do “Curso de Fatores Humanos, Aspecto Psicológico, no Controle do Espaço Aéreo (ASE-002)”, que tem por objetivo capacitar profissionais de Psicologia, elementos credenciados EC-FH pelo CENIPA, para atuar nas atividades relacionadas aos Fatores Humanos aplicados à Segurança Operacional, no SISCEAB.

O elemento humano é, sem dúvidas, a parte mais flexível, adaptável e valorosa do sistema de aviação. No entanto, é também o mais vulnerável a influências internas e externas, que podem afetar negativamente seu desempenho operacional. Compreender e considerar as capacidades e as limitações desse homem em seu ambiente de trabalho pode, certamente, aumentar o nível de Segurança Operacional nos Serviços de Tráfego Aéreo.

Para tanto, é necessário que tenhamos no SISCEAB, pessoal na área de Psicologia credenciado e capacitado para identificar e dar o tratamento adequado aos diversos aspectos que podem influenciar de forma positiva ou negativa no desempenho humano.

Este PUD contém a previsão das atividades que o instruendo deverá realizar sob a orientação do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) para atingir os objetivos do curso em que está matriculado.

Apresenta o desenvolvimento das Unidades Didáticas que compõem as disciplinas do curso acima mencionado, que está dividido em quatro módulos, sendo eles ligados à área dos fatores humanos em ambiente ATC, ao gerenciamento da segurança operacional, aos serviços de tráfego aéreo e a Psicologia propriamente dita, enfocando a ética desse profissional. Todos os módulos são ministrados por instrutores do DECEA e, ocasionalmente, se for necessário, de outra unidade.

Esta publicação destina-se, especificamente, aos docentes, aos discentes e ao uso administrativo do DECEA.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O presente PUD detalha as partes teórica e prática do ASE-002, com a duração de uma semana, englobando os módulos teórico e prático. No módulo prático os docentes poderão aplicar os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas fazendo visita a órgãos ATC, promovendo desta forma, o enriquecimento da aprendizagem.

1.2 A turma do ASE-002 deverá ser dimensionada para o máximo de 25 alunos por turma, não devendo ser excedido esse número, para não prejudicar o desenvolvimento das aulas práticas.

1.3 Esse curso deverá ser aplicado em local dotado de instalações apropriadas para que possam propiciar o desenvolvimento de aulas teóricas e práticas.

1.3 CONTEÚDO CURRICULAR

1.3.1 QUADRO GERAL DO CURSO

1.3.1 QUADRO GERAL DO CURSO			
CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
			Tempos
GERAL	HUMANAS	Fatores Humanos	11
TÉCNICO ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	Serviços de Tráfego Aéreo	03
		Gerenciamento da Segurança Operacional	18
TOTAL DA CARGA HORÁRIA REAL			32

1.3.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL DO CURSO

1.3.2.1 Atividades Administrativas

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	CARGA HORÁRIA	TÉCNICA
Abertura do Curso	01	Ce
Encerramento do Curso	01	Ce
Flexibilidade	03	
TOTAL	05	

1.3.2.2 Atividades de Avaliação

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	TÉCNICA
Prova	01	Pr
Discussão da Avaliação	01	Ctc
Crítica Final de Curso	01	Ctc
TOTAL	03	

2 LISTA DE ABREVIATURAS

2.1 APLICAÇÃO	- Ap
2.2 AULA EXPOSITIVA	- AE
2.3 AULA PRÁTICA	- APt
2.4 AIR TRAFFIC CONTROLER	- ATCO
2.5 ACENTE DE SEGURANÇA DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO	- ASCEA
2.6 CARGA HORÁRIA	- CH
2.7 CENTRO DE CONTROLE DE ÁREA	- ACC
2.7 COMANDO DA AERONÁUTICA	-COMAER
2.8 COMPREENSÃO	- Cp
2.9 CONHECIMENTO OU MEMORIZAÇÃO	- Cn
2.10 CONTROLE DE APROXIMAÇÃO	- APP
2.10 CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO	- ATC
2.11 DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO	- DECEA
2.12 ELEMENTO CREDENCIADO FATOR HUMANO	- EC-FH
2.13 EXPOSIÇÃO ORAL	- EO
2.14 INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO	- ICEA
2.15 INSTRUÇÃO DO COMANDO DA AERONÁUTICA	- ICA
2.16 INSTRUÇÃO TÉCNICO-ESPECIALIZADA	- ITE
2.17 ORGANIZAÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL	- OACI
2.18 OFICIAL DE SEGURANÇA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO	- OSCEA
2.19 PRÁTICA ORIENTADA	- POt
2.20 PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS	- PUD
2.21 RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO	- RICEA
2.22 SERVIÇO DE TRÁFEGO AÉREO	- ATS
2.23 SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO	- SISCEAB
2.24 TÉCNICA DE ENSINO	- TEC

2.25	TORRE DE CONTROLE	- TWR
2.26	TRABALHO DE GRUPO	- TG
2.27	TÉCNICO DE SEGURANÇA DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO	- TSCEA
2.28	VALORIZAÇÃO	- VA

3 COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO**Carga Horária:** 01 Tempo

ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
Ética Profissional	a) compreender o conceito de ética (Cp); b) identificar os conceitos de ética e de moral (Cn); c) diferenciar ética pessoal e ética corporativa (Cp); d) recordar alguns artigos referentes ao Código de Ética Profissional do Psicólogo (Cn); e e) relacionar o tipo de conduta ética do psicólogo dentro da organização aos aspectos referentes a laudos, pareceres, RICEA, Auditorias de Segurança Operacional e demais atividades concernentes ao âmbito da Psicologia Organizacional (Cn).	01	AE

4 DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS

CAMPO: GERAL	ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS
DISCIPLINA 1: FATORES HUMANOS	CH: 11 Tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA: <ul style="list-style-type: none"> a) identificar os aspectos psicológicos referentes ao desempenho humano nos serviços ATS (Cp); b) identificar a contribuição dos aspectos psicológicos nos incidentes de tráfego aéreo (Cp); c) identificar potenciais de risco, referentes aos fatores humanos, nas auditorias de segurança operacional (Cp); d) utilizar corretamente as ferramentas de trabalho da Psicologia na segurança operacional (Ap); e e) compreender a atuação da Psicologia aplicada à Prevenção no SISCEAB (Cp). 	

UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 1.1: MODELOS SHELL E REASON APLICADOS AO ATC		CH: 01 Tempo	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: <div>a) explicar os principais modelos conceituais dos Fatores Humanos (Cp); e b) relacionar as ferramentas de trabalho da Psicologia com o controle do tráfego aéreo (Ap).</div>			
SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
1.1.1 MODELO SHELL E MODELO REASON	<div>a) descrever a interface <i>Liveware-Hardware</i> (Cn); b) descrever a interface <i>Liveware-Software</i> (Cn); c) descrever a interface <i>Liveware-Environment</i> (Cp); d) descrever a interface <i>Liveware-Liveware</i>(Cn); e) enunciar o conceito da relação entre os quatro elementos do modelo (Cn); f) identificar os conceitos de falha ativas e latentes (Cn); g) descrever o modelo conceitual de Fatores Humanos que esclarece a influência de variáveis organizacionais no desempenho humano (Cp); h) definir falhas latentes e ativas (Cn);</div>	01	AE

SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
	i) identificar o encadeamento de erros (Cn); e j) identificar as defesas (filtros/contra-medidas) necessárias para preservar a segurança (Cp).		
UNIDADE 1.2: DESEMPENHO HUMANO NO ATC		CH: 02 Tempos	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar os principais aspectos cognitivos envolvidos no desenvolvimento da atividade de Controle de Tráfego Aéreo (Cp); e b) interpretar situações do ambiente operacional sob a perspectiva do Modelo Estrutural de Aspectos Cognitivos no ATC (Cp).			

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
1.2.1 ASPECTOS COGNITIVOS NA ATIVIDADE DE CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO	a) identificar as funções básicas da atividade ATC: monitoramento, controle, checking e diagnóstico/tomada de decisão (Cp); b) relacionar as ações do ATCO aos processos cognitivos necessários ao desempenho da atividade (Cn); e c) estimar o impacto do estresse e da carga de trabalho sobre a capacidade de processamento de informações pelo ATCO (Cp).	01	AE
1.2.2 MODELO ESTRUTURAL DE ASPECTOS COGNITIVOS NO CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO	a) citar as funções de cada instância, dentre as quatro existentes no Modelo Estrutural de Aspectos Cognitivos no ATC (Cp); b) identificar implicações da adoção do Modelo Estrutural de Aspectos Cognitivos no ATC quando da análise do Fator Humano em Incidentes de Tráfego Aéreo (Ap); e c) interpretar situações do ambiente operacional sob a perspectiva do Modelo Estrutural de Aspectos Cognitivos no ATC (Cp).	01	AE
UNIDADE 1.3: FISIOLOGIA NO ATC		CH: 02 Tempos	
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:			
a) identificar os aspectos fisiológicos que podem afetar o desempenho humano no ATC (Ap).			

SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
------------	-----------------------------	----	-----

SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
1.3.1 ASPECTOS FISIOLÓGICOS NO ATC	a) identificar os aspectos fisiológicos do Estresse relacionado ao trabalho (Cn); b) identificar as patologias mais comuns nos controladores de tráfego aéreo, como: doenças coronárias, desordens psiquiátricas e problemas visuais (Cn); c) especificar a fisiologia feminina e seu impacto no desempenho operacional (gravidez e alterações hormonais) (Cp); d) relacionar o uso de substâncias psicoativas com o déficit no desempenho operacional (Cn); e) identificar os aspectos fisiológicos do ciclo circadiano (Cn); e f) relacionar o trabalho em turnos alternados com desordens do sono e distúrbios alimentares (Cn).	02	AE

UNIDADE 1.4: ASPECTOS ERGONÔMICOS NO ATC	CH: 02 Tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: <ul style="list-style-type: none"> a) especificar a necessidade de observação dos aspectos ergonômicos específicos do ambiente de trabalho ATC (Cp); e b) reconhecer alguns dos requisitos ergonômicos mínimos (físicos e cognitivos) para órgãos de controle de tráfego aéreo (Cp). 	

SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
1.4.1 REQUISITOS ERGONÔMICOS PARA ÓRGÃOS ATC	a) reconhecer os aspectos ergonômicos como condicionantes para o desempenho humano no trabalho (Cp); e b) diferenciar os requisitos ergonômicos para cada tipo de órgão operacional: TWR, APP e ACC (Cp).	02	AE

UNIDADE 1.5: INTERVENÇÃO NO PÓS ACIDENTE/INCIDENTE DE TRÁFEGO AÉREO	CH: 01 Tempo
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:	

- a) identificar algumas maneiras de intervenção do psicólogo no pós-acidente/incidente no Controle do Espaço Aéreo (Cn); e
- b) compreender as consequências do pós-acidente ou incidente Aeronáutico (Cp).

SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
1.5.1 INTERVENÇÕES NO PÓS ACIDENTE/ INCIDENTE AERONÁUTICO	a) identificar os primórdios da atuação da Psicologia no Controle do Espaço Aéreo (Cn); b) compreender as consequências do Pós Acidente/Incidente Aeronáutico (Cp); c) identificar as diferenças entre Stress Agudo de Stress Pós Traumático (Cp); e d) indicar alguns dos principais modos de intervenção no Pós Acidente/Incidente Aeronáutico (Cn).	01	AE

UNIDADE 1.6: PSICOLOGIA NO ATCO
CH: 03 Tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:

- a) explicar a contribuição da avaliação psicológica como instrumento de assessoria às rotinas da Psicologia Organizacional (Cp);
- b) relacionar os resultados obtidos nas avaliações psicológicas com as características exigidas segundo a descrição do cargo (Ap);
- c) reconhecer as características específicas que compõem o perfil ocupacional do ATCO (Cn);
- d) identificar as atividades desenvolvidas pela Psicologia no contexto do ATC (Cp);
- e) preparar intervenções adequadas às situações verificadas no SISCEAB (Ap); e
- f) justificar a importância do conhecimento científico em Psicologia Organizacional como base das atividades da Psicologia no ATC (Cp).

SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
1.6.1 AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E PERFIL OCUPACIONAL	a) caracterizar o uso da avaliação psicológica no âmbito organizacional (Cn); b) apontar os instrumentos e as técnicas de avaliação psicológica (Cn); c) distinguir as finalidades das avaliações psicológicas (Cp); d) citar os documentos para apresentação dos resultados (Cn); e) identificar aptidões específicas, habilidades e características de personalidade que compõem o perfil ocupacional do ATCO (Cp); e f) diferenciar os perfis psicológicos de cada Órgão	01	AE

	Operacional (Cp).		
--	-------------------	--	--

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
1.6.2 FOCO DA PSICOLOGIA NA DIVISÃO OPERACIONAL	a) diferenciar as atividades de Psicologia Clínica, no âmbito da Divisão Administrativa, daquelas da Psicologia no ATC, havidas no contexto da Divisão Operacional (Cp); e b) explicar os princípios norteadores da ação do psicólogo no SISCEAB (Cp).	01	AE
1.6.3 ATIVIDADES DA PSICOLOGIA NO ATC	a) apontar as principais atividades da Psicologia no ATC (Cn); b) relacionar situações organizacionais hipotéticas às atividades da Psicologia no ATC (Ap); e c) valorizar as atividades de Psicologia Organizacional cabíveis de serem implementadas no ambiente ATC (Va).	01	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS
Esta disciplina será desenvolvida mediante aulas expositivas.

REFERÊNCIAS
<p>ICAO. <i>DOC 9683-AN/950 – Human Factors Training Manual</i>, 1998.</p> <p>ICAO. <i>DOC 9758-AN/966 – Human Factors Guidelines for Air Traffic Management(ATM) Systems</i>, 2000.</p> <p>ICAO. <i>Circular 241-AN/145 – Human Factors Digest N°8 – Human Factors in Air Traffic Control</i>, 1993.</p> <p>ICAO. <i>DOC 8984-AN/895 – Manual of Civil Aviation Medicine</i>, 1985.</p> <p>ICAO. <i>DOC 9654-AN/945 – Manual on Prevention of Problematic Use of Substances in the Aviation Workplace</i>, 1995.</p> <p>AYEKO, Marcel. Integrated Safety Investigation Methodology - ISIM - Investigating for Risk Mitigation. Disponível em http://www.itsasafety.org/data/2002/Glasgow_Paper_RichText.pdf.</p> <p>ITOH, HIROKO, et al. An Extension of m-SHEL Model for Analysis of Human Factors at Ship Operations. In: 3rd International Conference on Collision and Grounding of Ships (ICCGS 2004). Proceedings. Japan, October 25-27, 2004. p 118-122.</p> <p>ANASTASI, Anne & URBINA, Susana. <i>Testagem Psicológica</i>. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2000.</p> <p>ALVES, Irai C. B.. <i>O teste psicográfico na avaliação da personalidade</i>. São Paulo: Vetor, 2004.</p> <p>PRIMI, Ricardo & ALMEIDA, Leandro S. <i>BPR-5: bateria de provas de raciocínio mental: manual técnico</i>. São Paulo: Casa do psicólogo, 2000.</p> <p>CAMBRAIA, Suzy V. <i>Teste AC</i>. São Paulo: Vetor, 2003.</p> <p>RESOLUÇÃO CFP N° 002/2003</p> <p>RESOLUÇÃO CFP N° 007/2003</p> <p>Traumatic stress: the effects of overwhelming experience on mind, body, and society / editors, Bessel A. Van der Kolk, Alexander C. McFarlane, Lars Weisaeth, 2007</p> <p>Costa, Giovanni – <i>Occupational stress and stress prevention in air traffic control</i>, Institute of</p>

Occupational Medicine, University of Verona.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA 2: SERVIÇOS DE TRÁFEGO AÉREO	CH: 03 Tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA: <ul style="list-style-type: none"> a) identificar o DECEA como órgão central do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (Cn); b) indicar os Serviços ATS prestados por uma Torre de Controle -TWR, por um Controle de Aproximação-APP e por um Centro de Controle de Área-ACC (Cn); c) identificar a estrutura do espaço aéreo (Cn); d) compreender a organização dos órgãos ATC em termos de suas posições operacionais (Cp); e) identificar a estrutura da equipe operacional de um órgão ATC (Cp); f) reconhecer as funções e atribuições do ATCO em uma equipe operacional (Cp); g) identificar as legislações que normatizam as atividades dos ATCO (Cn); h) reconhecer a dinâmica dos Serviços de Tráfego Aéreo, com foco na Segurança Operacional (Cn); i) citar os principais conceitos descritos na ICA 100-18 (atribuição funcional) (Cn); e j) indicar os principais conceitos descritos na ICA 100-30 (Carga de Trabalho) (Cn). 	

UNIDADES DIDÁTICAS	
UNIDADE 2.1: SERVIÇOS DE TRÁFEGO AÉREO – CONCEITOS BÁSICOS	CH: 03 Tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: <ul style="list-style-type: none"> a) reconhecer o DECEA como órgão central do SISCEAB (Cn); b) identificar os elos do SISCEAB e seu relacionamento sistêmico (Cn); c) identificar o envolvimento dos órgãos de controle de tráfego aéreo nas diversas fases de um voo (Cn); d) reconhecer os demais serviços ATS que dão suporte ao serviço ATC (Cn); e) indicar os tipos de serviços prestados por uma Torre de Controle (TWR) (Cn); f) citar os tipos de serviços prestados por um Controle de Aproximação (APP) (Cn); e g) identificar os tipos de serviços prestados por um Centro de Controle de Área (ACC) (Cn). 	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
--------------------	------------------------------------	-----------	------------

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
2.1.1 SISCEAB	a) identificar o elos do SISCEAB e compreender o seu relacionamento sistêmico (Cn); e b) identificar o DECEA e suas atribuições enquanto órgão central do SISCEAB (Cn).	01	AE
2.1.2 TORRE DE CONTROLE (TWR) E CONTROLE DE APROXIMAÇÃO (APP)	a) apontar as principais atividades da Psicologia no ATC (Cn); b) relacionar situações organizacionais hipotéticas às atividades da Psicologia no ATC (Ap); e c) valorizar as atividades de Psicologia Organizacional cabíveis de serem implementadas no ambiente ATC (Va).	01	AE
2.1.3 CENTRO DE CONTROLE DE ÁREA (ACC), CAPACITAÇÃO E CARGA DE TRABALHO DO ATCO	a) identificar o tipo de serviço prestado por um Centro de Controle de Área (Cn); b) identificar as funções dos ATCO de um Centro de Controle de Área (Cn); c) descrever as atribuições dos componentes da equipe operacional de um Centro de Controle de Área (Cn); d) identificar a interação entre as posições operacionais de um Centro de Controle de Área (Cn); e) identificar os requisitos para a qualificação operacional dos ATCO (Cn); e f) identificar os critérios para definição de Carga de Trabalho dos ATCO (Cn).	01	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

Esta disciplina será desenvolvida mediante aulas expositivas, obedecendo à seqüência das unidades didáticas.

REFERÊNCIAS

ICAO. *Anexo 1 – Personnel Licencing*, 2001.
 ICAO. *Anexo 2 - Regras do Ar*, 2002.
 ICAO. *Anexo 11 - Serviços de Tráfego Aéreo*, 2001.
 BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA). *Regras do Ar e Serviços de Tráfego Aéreo. ICA 100-12* [Rio de Janeiro], 2005.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA). *Licenças e Certificados de Habilitação Técnica para Pessoal ATC. ICA 100-18* [Rio de Janeiro], 2007.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA). *Planejamento de Pessoal ATC. ICA 100-30* [Rio de Janeiro], 2007.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina deverá ser ministrada no primeiro dia do Curso.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA 3: GERENCIAMENTO DA SEGURANÇA OPERACIONAL	CH: 18 Tempos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:	
a) identificar os conceitos básicos do Gerenciamento da Segurança Operacional (SMS) e sua aplicação (Cp); e b) demonstrar a aplicabilidade do Gerenciamento da Segurança Operacional no âmbito dos fatores humanos no SISCEAB (Ap).	
UNIDADES DIDÁTICAS	
UNIDADE 3.1: NORMAS SEGCEA	CH: 01 Tempo
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:	
a) identificar as Normas do SEGCEA que têm pertinência às atividades dos Fatores Humanos na Prevenção e Segurança Operacional: ICA 63-11, ICA 63-7, ICA 100-5, ICA 63-16 (Cn); b) identificar os critérios e os procedimentos relativos às atividades básicas de prevenção de acidentes aeronáuticos e incidentes de tráfego aéreo, preconizados pelo SEGCEA (Cn); c) conceituar “incidente de tráfego aéreo” partindo de suas características básicas (Cn); d) identificar o papel de cada um dos envolvidos na elaboração dos RICEA, a partir de suas principais atribuições (Cp); e) conceituar Recomendações de Segurança, identificando os principais aspectos envolvidos com a elaboração, emissão e cumprimento das Recomendações de Segurança (Cn); f) reconhecer a importância das Recomendações de Segurança para o SIPAER (Va); g) listar as principais ferramentas utilizadas pela prevenção (Cn); h) identificar a estrutura e finalidade do Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos do DECEA (Cn); i) reconhecer a importância do Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos em função da contribuição que o mesmo oferece para a Segurança no controle do Espaço Aéreo (Va); j) interpretar a estrutura básica e as principais atribuições dos órgãos constitutivos do SEGCEA (Cp); k) identificar a esfera de atuação do OSCEA/ASCEA, TSCEA e profissionais de psicologia no SEGCEA (Cn); e l) listar os procedimentos a serem seguidos pelos órgãos do SISCEAB, quando da ocorrência de acidente aeronáutico/incidente aeronáutico grave (Cn).	

SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
<p>3.1.1</p> <p>NORMAS DO SEGCEA</p>	<p>a) identificar as Normas do SEGCEA: ICA 63-11 “Estrutura e Atribuições do SISCEAB”; ICA 63-7 “Atribuições dos Órgãos do SISCEAB Após a Ocorrência de Acidente Aeronáutico ou Incidente Aeronáutico Grave”; ICA 100-5 “Investigação de Incidentes de Tráfego Aéreo”; ICA 63-16 “PPAA do DECEA” (Cn);</p> <p>b) identificar as competências do Subsistema de Segurança do Controle do Espaço Aéreo (SEGCEA) (Cn);</p> <p>c) identificar a estrutura básica do SEGCEA (Cn);</p> <p>d) reconhecer as principais atribuições dos órgãos e elementos constitutivos do SEGCEA (Cn);</p> <p>e) definir Recomendações de Segurança no que se relaciona ao seu âmbito, emissão, proposta de recomendação de segurança, aprovação e encaminhamento, cumprimento, acompanhamento, modificação, impossibilidade de cumprimento, prazos (Cn); e</p> <p>f) reconhecer os procedimentos de investigação de incidentes (Cn).</p>	01	AE
UNIDADE 3.2: FATORES HUMANOS NAS NORMAS SEGCEA		CH: 02 Tempos	
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:			
<p>a) identificar os aspectos relativos aos Fatores Humanos nas normas do SEGCEA (Subsistema de Segurança do Controle do Espaço Aéreo) (Cp).</p>			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
<p>3.2.1</p> <p>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS (PPAA) DO DECEA</p>	<p>a) definir objetivo e âmbito da ICA 63-16 (Cn); e</p> <p>b) identificar as ações definidas para os fatores humanos na prevenção e segurança operacional (Cp).</p>	01	AE
<p>3.2.2</p> <p>NORMAS ESPECÍFICAS DO ASPECTO</p>	<p>a) identificar os pontos nas normas SEGCEA que são específicos da atuação do Psicólogo nas atividades de Segurança Operacional (Cn).</p>	01	AE

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
PSICOLÓGICO			

UNIDADE 3.3: INVESTIGAÇÃO DO ASPECTO PSICOLÓGICO NOS RICEA		CH: 06 Tempos	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
<ul style="list-style-type: none"> a) reconhecer a importância da investigação do aspecto psicológico para a prevenção de acidentes/incidentes (Va); b) identificar a metodologia de atuação da psicologia na condução de uma investigação de incidentes (Cn); a) listar as principais variáveis psicológicas (individuais, psicossociais e organizacionais) a serem consideradas na realização de uma investigação de incidente de tráfego aéreo (Cn); b) compreender a sistemática de preenchimento do Formulário de Fator Humano - Aspecto Psicológico (Cp); e c) praticar uma investigação de incidente de tráfego aéreo (Ap). 			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
3.3.1 INVESTIGAÇÃO DO ASPECTO PSICOLÓGICO NO SISCEAB	<ul style="list-style-type: none"> a) citar o histórico da investigação de incidentes de tráfego aéreo no SISCEAB (Cn); b) apontar a necessidade de credenciamento do profissional de psicologia para trabalhar nas investigações (Cn); c) apontar o processo através do qual o psicólogo é designado para investigar um RICEA (Cn); e d) descrever a equipe de investigação e seus processos administrativos (Cn). 	01	AE
3.3.2 ETAPAS DA INVESTIGAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> a) descrever a fase de coleta de informações preliminares (Cn); b) descrever a fase de planejamento do processo de investigação (Cn); c) descrever a fase de coleta de dados (Cn); d) citar técnicas de entrevista psicológica (Cn); e) descrever a fase de elaboração de relatório (Cn); f) descrever a elaboração das recomendações de segurança (Cn); e g) explicar o uso do Formulário de Fator Humano – 	01	AE

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
	Aspecto Psicológico (Cp).		
3.4.1 INVESTIGAÇÃO SIMULADA	a) descrever um incidente de tráfego aéreo, apresentando dados de revisualização, conversas telefônicas, entre outros que se julgar necessário para o entendimento da ocorrência (Cn); a) discutir, em grupo, as possíveis variáveis individuais, psicossociais e organizacionais envolvidas no incidente em questão (Cp); e b) preencher o formulário de Fator Humano – Aspecto Psicológico (Ap).	04	AE TG

UNIDADE 3.5: FATORES HUMANOS NAS AUDITORIAS DE SEGURANÇA OPERACIONAL EM ÓRGÃO ATC		CH: 06 Tempos	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: <p>a) descrever os objetivos da Auditoria de Segurança Operacional no SISCEAB (Cn);</p> <p>g) apontar a participação do profissional de psicologia na equipe de auditoria (Cn);</p> <p>c) descrever a metodologia de investigação do Fator Humano - Aspecto psicológico na Auditoria de Segurança Operacional (Cp); e</p> <p>d) praticar uma Auditoria de Segurança Operacional em Órgão ATC (Ap).</p>			
SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
3.5.1 AUDITORIA DE SEGURANÇA OPERACIONAL	<p>a) citar o histórico das Auditorias de Segurança Operacional no SEGCEA (Cn);</p> <p>b) definir o conceito de Auditoria de Segurança Operacional (Cn);</p> <p>c) apresentar o <i>Check-list</i> de fatores humanos (Cp);</p> <p>d) descrever a elaboração de recomendações de segurança (Cn).</p>	01	AE
3.6.1 AUDITORIA SIMULADA	<p>a) compreender a proposta do Exercício de Auditoria Simulada, a partir dos dados apresentados (Cp);</p> <p>b) realizar a Auditoria no Órgão ATC previamente definido, identificando os itens relacionados aos fatores humanos em não-</p>	01 04	Ot TG/ EO

SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
	conformidade com o previsto nas normas de Segurança Operacional (Ap); e c) apresentar relatório final de auditoria simulada (Cp).		

UNIDADE 3.7: SMS (GERENCIAMENTO DA SEGURANÇA OPERACIONAL) - CONCEITOS BÁSICOS	CH: 01 Tempo
--	---------------------

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:

- a) identificar a diferenças entre sistemas de gerenciamento da segurança operacional e outros processos de prevenção de acidentes (Cp); e
- b) identificar o gerenciamento do risco como uma das principais ferramentas no SMS (Cp).

SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
3.7.1 SMS	<ul style="list-style-type: none"> a) diferenciar SMS e programa de Segurança do Estado - SSP (Cp); b) citar a legislação internacional que define a necessidade de implantação de SMS no controle de tráfego aéreo (Cn); c) identificar a importância dos Sistemas de Gerenciamento da segurança Operacional dentre os diversos Sistemas de uma Organização (Cn); d) explicar a necessidade de SMS no Controle do Espaço Aéreo (Cp); e) diferenciar Perigo e Risco à segurança Operacional (Cp); f) definir Gerenciamento do Risco (Cn); g) definir probabilidade e severidade do risco (Cn); e h) apontar uma matriz de tolerabilidade de risco na Segurança Operacional (Cn). 	01	AE

UNIDADE 3.8: GERENCIAMENTO DO ERRO	CH: 01 Tempo
---	---------------------

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:

- a) identificar a importância do gerenciamento do erro na Prevenção de Incidentes de Tráfego Aéreo (Cp); e
- b) empregar as estratégias de mitigação do erro (Ap).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
3.8.1 GERENCIAMENTO	a) definir Erro, contextualizando-o no ambiente	01	AE

DO ERRO	aeronáutico (Cn); b) distinguir os diferentes tipos de erro (Cn); c) distinguir Erro de Violação (Cp); d) compreender a importância do gerenciamento do erro para a prevenção de incidentes de tráfego aéreo (Cp); e) identificar os meios para administração do erro de acordo com a sua classificação (Cp); e f) aplicar as estratégias de mitigação do erro (Ap).		
----------------	---	--	--

UNIDADE 3.9: TRM	CH: 01 Tempo
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) apreciar a necessidade do treinamento em TRM (Va); b) identificar as origens do TRM (Cn); c) distinguir o que é objetivo do TRM (Cp); e d) identificar os pilares onde se baseia o TRM (Cn).	

SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
3.9.1 TRM	a) identificar eventos que apontaram a necessidade TRM (Cn); b) identificar origens e evolução do TRM (Cn); c) distinguir o que é objetivo do TRM (Cp); d) concluir o que não se deve esperar do TRM (Cp); e e) relacionar os pilares entre si, diante dos objetivos do TRM (Cn).	01	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS
Esta disciplina será desenvolvida mediante aulas expositivas, aulas práticas e trabalho de grupo, obedecendo à sequência das unidades didáticas. A subunidade Auditoria Simulada, o instrutor poderá conduzir o exercício em um órgão ATC.

REFERÊNCIAS
ICAO. <i>DOC 9683-AN/950 – Human Factors Training Manual, 1998.</i> ICAO. <i>DOC 9859-AN/460 – Safety Management Manual, 2006.</i> ICAO. <i>DOC 9806-AN/763 – Human Factors Guidelines for Safety Audits Manual, 2002.</i> BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA). <i>Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos do Departamento de Controle do Espaço Aéreo para 2008. ICA 63-16</i> [Rio de Janeiro], 2008.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA). *Estrutura e Atribuições do Subsistema de Segurança do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro. ICA 63-11* [Rio de Janeiro], 2002.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA). *Atribuições dos Órgãos do SISCEAB após a ocorrência de Acidente Aeronáutico ou Incidente Aeronáutico Grave. ICA 63-7* [Rio de Janeiro], 2002.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA). *Investigação de Incidentes de Tráfego Aéreo. ICA 100-5* [Rio de Janeiro], 2003.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA). *Diretrizes para Implementação de Programas de Garantia da Qualidade nos Serviços de Tráfego Aéreo. MCA 100-12* [Rio de Janeiro], 2004.

Eurocontrol – *Implementation guidelines to TRM*

CENIPA – Manual de TRM

PERFIL DE RELACIONAMENTO

A complementação da instrução Ética Profissional deverá ser ministrada antes das subunidades Investigação Simulada e Auditoria Simulada.

5 DISPOSIÇÕES FINAIS

As sugestões para alteração deste PUD deverão ser encaminhadas à Assessoria de Segurança do Controle do Espaço Aéreo, do DECEA, que os submeterá à consideração do Diretor-Geral do DECEA.

6 ÍNDICE

<i>Aspectos Cognitivos na atividade de Controle de Tráfego Aéreo,</i>	14
<i>Aspectos Ergonômicos no ATC,</i>	15
<i>Aspectos Fisiológicos no ATC,</i>	152
<i>Atividades da Psicologia no ATC,</i>	17
<i>Auditoria de Segurança Operacional,</i>	25
<i>Auditoria Simulada,</i>	26
<i>Avaliação Psicológica e Perfil Ocupacional,</i>	16, 17
<i>Centro de Controle de Área (ACC), Capacitação e Carga de Trabalho do ATCO,</i>	20
<i>Desempenho Humano no ATC,</i>	14
<i>Etapas da investigação,</i>	24
<i>Ética Profissional,</i>	12
<i>Fatores Humanos,</i>	13
<i>Fatores Humanos nas Auditorias de Segurança Operacional em Órgão ATC,</i>	25
<i>Fatores Humanos nas Normas SEGCEA,</i>	23
<i>Fisiologia no ATC,</i>	14
<i>Foco da Psicologia na Divisão Operacional,</i>	17
<i>Gerenciamento da Segurança Operacional,</i>	22
<i>Gerenciamento do Erro,</i>	27
<i>Intervenção no Pós-Acidente/Incidente de Tráfego Aéreo,</i>	16
<i>Investigação do Aspecto Psicológico nos RICEA,</i>	24
<i>Investigação do Aspecto Psicológico no SISCEAB,</i>	24
<i>Investigação Simulada,</i>	25
<i>Modelo Estrutural de Aspectos Cognitivos no Controle de Tráfego Aéreo,</i>	12
<i>Modelos SHELL e REASON,</i>	11
<i>Normas específicas do Aspecto Psicológico,</i>	14
<i>Normas SEGCEA,</i>	22
<i>Perfil Psicológico do ATCO,</i>	16
<i>Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (PPAA) do DECEA,</i>	23
<i>Requisitos Ergonômicos para órgãos ATC,</i>	15
<i>Serviços de Tráfego Aéreo,</i>	19
<i>Serviços de Tráfego Aéreo – Conceitos Básicos,</i>	19
<i>SISCEAB,</i>	20
<i>SMS (Gerenciamento da Segurança Operacional) - Conceitos Básicos,</i>	26
<i>Torre de Controle (TWR) e Controle de Aproximação (APP),</i>	20
<i>TRM,</i>	27

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

**CURSO DE INSPEÇÃO DE MANUTENÇÃO DO
SISCEAB
(RAD-010)**

2008

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

**CURSO DE INSPEÇÃO DE MANUTENÇÃO DO
SISCEAB
(RAD-010)**

2008



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

PORTARIA DECEA Nº 15/SDAD, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2008.

Aprova o Plano de Unidades Didáticas do Curso
Inspeção de Manutenção do SISCEAB (RAD010)

O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, no uso das atribuições que lhe confere o inciso IV da Portaria DECEA nº 1-T/DGCEA, de 1º de janeiro de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do Plano de Unidades Didáticas do “Curso de Inspeção de Manutenção do SISCEAB (RAD-010)”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

(a) Brig Ar HELIO SEVERINO DA SILVA FILHO
Chefe do SDAD

(Publicado no BCA nº 227, de 1º de dezembro de 2008).

SUMÁRIO

PREFÁCIO	7
1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
2. LISTA DE ABREVIATURAS	11
3. COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO	13
4. DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS	15
5. DISPOSIÇÕES FINAIS	45
6. ÍNDICE	46

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Unidades Didáticas para o Curso de Inspeção de Manutenção do SISCEAB.

Este Plano de Unidades Didáticas contém a previsão de todas as atividades que o instruendo realizará sob a orientação do Instituto para atingir os objetivos do curso em que está matriculado, com um total de 198 tempos de carga horária de aula.

Este documento contém dados relativos ao desenvolvimento das Unidades Didáticas que compõem as disciplinas do Curso acima mencionado e destina-se, especificamente, aos docentes, discentes e ao uso administrativo deste Parque.

A revisão e as modificações introduzidas neste PUD foram feitas em reuniões de grupo de trabalho, realizadas em agosto de 2008.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O objetivo geral é oferecer treinamento especializado em Controle do Espaço Aéreo (Defesa Aérea, Operações Militares e Serviços de Navegação Aérea integrados), qualificando o aluno para o Serviço de Telecomunicações Aeronáuticas, bem como capacitá-lo para exercer as atividades de Inspetor de Manutenção no âmbito do SISCEAB, conforme preceitua a IMA 66-17 - Inspetor de Manutenção do SISCEAB.

1.2 O órgão de ensino credenciado do país tem como perspectiva a ampliação e o aprimoramento do corpo docente, tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino e, em consequência, maior qualificação dos profissionais por estes docentes instruídos.

1.3 A validação curricular será realizada através de pesquisas com o objetivo de verificar a adequação do Plano de Unidades Didáticas às exigências ditadas para a função que o instruendo irá exercer.

1.4 CONTEÚDO CURRICULAR

1.4.1 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
			Tempos
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro	04
		Funcionamento do Serviço de Suprimento	36
		Gerência de Manutenção do SISCEAB	16
		Introdução à Inspeção ao Voo	08
	ENGENHARIAS	Aeródromo	12
GERAL	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	Corrosão	08
	CIÊNCIAS HUMANAS	Segurança no Trabalho	12
	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	Fundamentos de Supervisão Técnica	84
TOTAL DA CARGA HORÁRIA REAL			180

1.4.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL DO CURSO

1.4.2.1 Atividades Administrativas

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	CARGA HORÁRIA	TÉCNICA
Abertura do Curso	04	Ce/Ot
Encerramento do Curso	03	Ce
Flexibilidade	03	
TOTAL	10	

1.4.2.2 Atividades de Avaliação

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	TÉCNICA
Prova	06	Pr
Discussão da Avaliação	06	Ctc
Crítica Final de Curso	04	Ctc
TOTAL	16	

2 LISTA DE ABREVIATURAS

2.1 ÁREA DE CONTROLE	- CTA
2.2 APLICAÇÃO	- Ap
2.3 AULA EXPOSITIVA	- AE
2.4 AULA PRÁTICA	- APt
2.5 AVISO AO AERONAVEGANTE	- NOTAM
2.6 CENTRO LOCAL DE MATERIAL E DOCUMENTAÇÃO	- CELMAD
2.7 CENTRO INTERNACIONAL DE NOTAM	- NOF
2.8 CENTRO REGIONAL DE MATERIAL E DOCUMENTAÇÃO	- CERMAD
2.9 COMISSÃO AERONÁUTICA BRASILEIRA	- CAB
2.10 COMPREENSÃO	- Cp
2.11 CONHECIMENTO	- Cn
2.12 DEBATE	- Db
2.13 DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO	- DECEA
2.14 EQUIPAMENTO MEDIDOR DE DISTÂNCIA	- DME
2.15 “FOREIGN MILITAR SALES (USA)”	- FMS
2.16 INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO	- ICEA
2.17 INSTRUÇÃO DO COMANDO DA AERONÁUTICA	- ICA
2.18 MANUAL DO COMANDO DA AERONÁUTICA	- MCA
2.19 NORMA DO SERVIÇO DO COMANDO DA AERONÁUTICA	- NSCA
2.20 NÚMERO DE CLASSIFICAÇÃO DE AERONAVES	- ACN
2.21 NÚMERO DE CLASSIFICAÇÃO DE PAVIMENTO	- PCN
2.22 PALESTRA	- Pal
2.23 PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS	- PUD
2.24 PRÁTICA ORIENTADA	- POt
2.25 RÁDIO FAROL NÃO DIRECIONAL	- NDB
2.26 RÁDIO FAROL OMNIDIRECIONAL EM VHF	- VOR
2.27 REGULAMENTAÇÃO DO COMANDO DA AERONÁUTICA	- RCA

2.28 RESPOSTA ORIENTADA	- RO
2.28 SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO AO VÔO	- SRPV
2.29 SISTEMA DE CATALOGAÇÃO DA AERONÁUTICA	- SISCAER
2.30 SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO FEDERAL DE SUPRIMENTO	- FSCS
2.31 SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO	- SISCEAB
2.32 SISTEMA DE LUZES DE APROXIMAÇÃO	- ALS
2.33 SISTEMA DE METROLOGIA DA AERONÁUTICA	- SISMETRA
2.34 SISTEMA DE POUSO POR INSTRUMENTO	- ILS
2.35 SISTEMA INTEGRADO DE LOGÍSTICA DE MATERIAL E DE SERVIÇOS	- SILOMS
2.36 VALORIZAÇÃO	- Va
2.37 VISITA	- Vi
2.38 ZONA DE CONTROLE	- CTR

3 COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO

Carga Horária: 18 tempos

ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
Gerenciamento do Stress	a) distinguir como o “stress” funciona no organismo (Cp); b) definir "stress" segundo Hans Selye (Cn); c) diferenciar o bom do mau “stress” (Cp); d) descrever os sinais e sintomas do “stress” (Cn); e) descrever os modos de intervenção do Inspetor (Cn); f) descrever, pelo menos, cinco formas de minimizar os efeitos do “stress” (Cn); e g) diferenciar como um mesmo evento pode ser estressante, ou não (Cp).	03	Pal
Fatores Psicológicos	a) descrever as principais causas das dificuldades encontradas pelos técnicos nos seus afazeres diários (Va).	01	Db
Palestra Sobre Atendimento de Emergência	a) distinguir atendimento de emergência e atendimento comum (Cp); b) definir emergencia (Cn); e c) apresentar os diversos tipos de atendimento de emergências e suas principais ações (Cn).	02	Pal
Palestra sobre Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA	a) descrever as principais ações da comissão de prevenção de acidentes - CIPA (Cp); b) apresentar os participantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e suas atribuições (Cn).	02	Pal
DTCEA-SJ	a) identificar a estrutura do DTCEA-SJ (Cn); b) identificar o funcionamento da Divisão Técnica do DTCEA-SJ (Cn); c) identificar o funcionamento da área técnica do DTCEA-SJ (Cn); e d) preparar um relatório técnico, com base em parâmetros coletados ou fornecidos pelo instrutor, segundo diretrizes estabelecidas (Ap).	08	Vi POt
IFI/ CTA	a) identificar a importância da Metrologia no COMAER (Cn); b) descrever o funcionamento das divisões do Sistema de metrologia (Cn); e c) conceituar o funcionamento da área técnica do IFI (Cn).	02	Vi

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

A disciplina deverá ser desenvolvida adotando dinâmica e apresentação de prática em forma de palestra. O coordenador do Curso deverá providenciar o agendamento das Palestras junto ao Instrutor da matéria Segurança do Trabalho ou profissional habilitado.

Para complementação das instruções: Gerenciamento do Stress, Fatores Psicológicos, Dinâmica de Grupo, deverão ser utilizadas instalações que permitam a apresentação de vídeos com espaço físico adequado para o desenvolvimento das atividades acima entre os participantes do grupo.

Durante a visita ao DTCEA-SJ os alunos deverão estar de posse de formulários de inspeção técnica, a serem distribuídos pelo Coordenador, objetivando a coleta de informações que consubstanciarão o relatório final da inspeção, de acordo com os parâmetros preconizados pela documentação técnica do DECEA.

O Coordenador do Curso deverá providenciar o agendamento para as visitas a serem realizadas, os palestrantes convidados e providenciar os meios de transporte para a condução dos docentes e discentes aos locais das visitas.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

A Palestra sobre Gerenciamento do Stress bem como o debate sobre os Fatores Psicológicos deverá ser ministrado após a disciplina Aspectos Comportamentais.

A Visita ao DTCEA-SJ, bem como ao IFI/ CTA, deverá ocorrer na última semana do Curso.

4 DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA 1: Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro	CH: 04 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA: d) justificar a importância do SISCEAB para o Brasil (Va); e) descrever a origem, formação e finalidade do SISCEAB (Cn); e f) identificar os diversos órgãos do DECEA (Cn).	

UNIDADES DIDÁTICAS	
UNIDADE 1.1: Generalidades	CH: 02 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) descrever os primórdios do Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (Cn); b) identificar a estrutura funcional do SISCEAB (Cn); e c) declarar a finalidade do SISCEAB (Cn).	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
1.1.1 Histórico	a) relatar como começaram os primeiros Serviços de Proteção ao Vôo no Brasil (Cn); b) descrever a evolução tecnológica dos serviços de proteção ao vôo (Cn); c) relatar a situação atual do SISCEAB (Cn); e d) esboçar perspectivas futuras do sistema (Cn).	01	Pal
1.1.2 Estrutura Funcional	a) descrever as principais áreas de atuação do SISCEAB (Cn); b) conceituar a importância do SISCEAB para a manutenção da soberania (Cn); c) relatar a relevância dos serviços prestados pelo SISCEAB à aviação civil e militar (Cn); d) apontar o SISCEAB como responsável pelo cumprimento dos acordos internacionais na área do Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (Cn); e) listar os principais órgãos do SISCEAB (Cn); f) relacionar os órgãos do sistema com suas funções (Cn); e g) enunciar os diversos níveis de subordinação entre os órgãos (Cn).	01	Pal

UNIDADE 1.2: DECEA		CH: 02 tempos	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) esboçar o organograma do DECEA (Cn); b) identificar os órgãos (Cn); e c) enunciar as funções dos órgãos (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
1.2.1 Organograma	a) listar os principais órgãos do DECEA (Cn); b) relacionar os órgãos do DECEA e suas principais atribuições (Cn); c) enunciar os diversos níveis de subordinação entre os órgãos (Cn); e d) descrever a estrutura e atribuições do Subdepartamento de Tecnologia da Informação do DECEA (Cn).	01	Pal
1.2.2 Órgãos	a) apontar os órgãos do Sistema Gerencial de Material do DECEA (Cn); b) apontar os órgãos encarregados da manutenção do DECEA (Cn); c) relacionar os órgãos com suas atribuições específica (Cn); d) identificar estrutura e os níveis operacionais dos diversos órgãos (Cn); e e) reproduzir o fluxo de atividades entre os diversos níveis (Cn).	01	Pal

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS
O assunto constante da disciplina 1 deverá ser ministrada em forma de palestra observando os objetivos operacionalizados.

REFERÊNCIAS
BRASIL. <i>Revista da Diretoria de Rotas Aéreas</i> , ESSEPEVE , 1956 a 1958.
BRASIL. <i>DECRETO-lei nº 3730, de 18 de outubro de 1941</i> , Organização do Ministério da Aeronáutica.
_____. <i>DECRETO-lei 70627, de 25 de maio de 1972</i> , criação da Diretoria de Eletrônica e Proteção ao Voo da Aeronáutica (DEPV).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo(DECEA). Disponível em: < <http://www.decea.intraer>>. Acesso em: 13 ago. 2008.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo(DECEA). Disponível em: < <http://www.decea.intraer>>. Acesso em: 13 ago. 2008.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina deverá ser a primeira a ser ministrada no Curso.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA 2: Funcionamento do Serviço de Suprimento	CH: 36 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA: <ul style="list-style-type: none"> a) identificar a importância das estruturas e atribuições dos serviços de suprimento, das publicações técnicas e das inoperâncias para o SISCEAB (Ap); b) esboçar a estrutura e as atribuições dos serviços de suprimento do SISCEAB (Cn); c) descrever as técnicas inerentes à classificação de material (Cp); d) identificar o processo de recolhimento e reparação de material (Ap); e) utilizar o sistema SILOMS nos serviços de suprimento e manutenção (Ap); e f) explicar as normas do Sistema de Documentação do Comando da Aeronáutica (Cp). 	

UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 2.1: Serviço de Suprimento			CH: 01 tempo
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:			
a) esboçar a estrutura dos serviços de suprimento do SISCEAB (Cn); e			
b) enunciar as atribuições dos órgãos de suprimento do SISCEAB (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
2.1.1 Manual Básico de Suprimento	a) identificar o MCA 67-6, Manual Básico de Suprimento do SISCEAB como principal instrumento norteador do Serviço de Suprimento (Cn); b) enunciar os órgãos componentes do Serviço de Suprimento (Cn); e c) definir as principais atribuições dos órgãos de suprimento (Cn).	01	AE

UNIDADE 2.2: Classificação de Material		CH: 08 tempos	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) enumerar cada uma das fases de classificação de material (Cn); b) identificar as normas básicas e as instruções de operação do Sistema de Catalogação da Aeronáutica (Cn); e c) descrever os catálogos de suprimento (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
2.2.1 Identificação	a) descrever os métodos de identificação de material (Cn); e b) explicar os procedimentos para identificação de um material e seu fabricante (Cp).	01	AE
2.2.2 Codificação	a) enunciar a importância e a estrutura do Sistema de Classificação Federal de Suprimento (FSCS) (Cn); b) relatar as estruturas dos códigos de fabricantes e materiais utilizados no SISCEAB (Cn); e c) distinguir a utilização dos códigos utilizados (Cp).	01	AE
2.2.3 Catalogação	a) apontar a NSCA 401-1 Estrutura e Funcionamento do Sistema de Catalogação da Aeronáutica como o principal instrumento norteador da fase de Catalogação no Comando da Aeronáutica (Cn); b) esboçar a estrutura e as principais normas do Sistema de Catalogação da Aeronáutica (Cn); c) descrever os documentos de entrada e saída de dados do SISCAER, bem como suas finalidades (Cn); d) relacionar os catálogos de suprimento mais utilizados (Cn); e) localizar os dados principais de identificação do material nos catálogos de suprimento (Cp); e f) apresentar os principais catálogos de suprimento (Cp).	06	AE

UNIDADE 2.3: Recolhimento e Reparação de Material		CH: 23 tempos	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) valorizar os cuidados que devem ser observados nos trâmites do recolhimento, descarga e alienação, e da reparação de um material (Va); b) distinguir os vários fluxos concernentes aos processos de recolhimento, reparação e descarga e alienação de material (Cp); c) descrever as normas e cuidados inerentes a esses processos (Cp) e; d) demonstrar os procedimentos de ordem de serviço na rotina de trabalho de manutenção utilizando o sistema SILOMS.			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
2.3.1 Reparação	a) apontar as normas e os documentos componentes do fluxo de reparação de um material (Cn); e b) identificar as etapas que compõe o fluxo de reparação (Cp).	01	AE
2.3.2	a) definir os tipos de recolhimento: definitivo,	01	AE

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
Sistemática de Recolhimento	reparação/calibração, exterior (CAB e FMS) (Cn); b) enunciar as normas inerentes a cada um dos tipos de recolhimento (Cn); c) explicar as finalidades de cada um dos documentos componentes do recolhimento (Cp); e d) expressar os fluxos de funcionamento de cada recolhimento (Cp).		
2.3.3 Descarga / Alienação	a) descrever as instruções de caráter normativo da atividade: RCA 12-1 (Regulamento de Administração da Aeronáutica) (Cn); b) justificar as finalidades de cada um dos documentos intrínsecos à atividade de descarga / alienação (Cp); e c) exemplificar os fluxos de funcionamento da descarga e alienação de material (Cp).	01	AE
2.3.4 SILOMS	a) utilizar o sistema SILOMS módulo suprimento (Ap); b) empregar o sistema SILOMS módulo produção (Ap); e c) praticar consultas no submódulo planejamento e controle (Ap).	20	AE / APt

UNIDADE 2.4: Publicações Técnicas	CH: 04 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) destacar a necessidade da existência de publicações técnicas para o bom desempenho do suprimento (Cn); b) esboçar as funções dos Órgãos do Sistema de Documentação do Comando da Aeronáutica (Cn); e c) interpretar os principais tipos de publicações técnicas utilizadas no SISCEAB (Cp).	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
2.4.1 Sistema de Documentação do COMAER	a) enunciar a estrutura do Sistema (Cn); b) apontar as funções de cada Órgão do Sistema (Cn); e c) interpretar a documentação que rege a confecção, o controle e a listagem das publicações técnicas (Cp).	02	AE
2.4.2 Publicações Técnica Utilizadas no SISCEAB	a) identificar os principais tipos de publicações técnicas utilizados no SISCEAB (Cn); b) definir a aplicabilidade das publicações técnicas (Cn);e c) explicar como funcionam as publicações técnicas (Cp).	02	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

A disciplina 2 será desenvolvida com base no método expositivo e prático, enfatizando a utilização do sistema SILOMS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. *Sistema de Catalogação da Aeronáutica*. NSCA 401-1 [Brasília], 2008.

_____. Comando da Aeronáutica. *Regulamento de Administração da Aeronáutica (RADA)-RCA 12-1* [Brasília], 2004

_____. Comando da Aeronáutica. Centro de Catalogação da Força Aérea (CECAT) *Orientação Técnica*. 001/CECAT/2005 [São Paulo], 2005.

_____. Comando da Aeronáutica. Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB). *Manual Básico de Suprimento do SISCEAB MCA 67-6*. [Rio de Janeiro], 2007.

_____. Comando da Aeronáutica. *Planejamento e Controle da Manutenção*. MCA 402-23 [Rio de Janeiro].

_____. Comando da Aeronáutica. *Gerenciamento de Ordem de Serviço pela Oficina* MCA 402-29 [Rio de Janeiro].

_____. Comando da Aeronáutica.. *Oficinas de Manutenção Interna*. MCA 402 -65. [Rio de Janeiro].

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina somente deverá ser ministrada após os alunos terem conhecimento teórico sobre a estrutura do SISCEAB.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO

ÁREA: CIÊNCIAS
AERONÁUTICAS

DISCIPLINA 3: Gerência de Manutenção do SISCEAB	CH: 16 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA: a) relatar a sistemática de manutenção do SISCEAB (Cn); b) explicar o conteúdo das fichas aplicadas na manutenção (Cp); c) relatar a sistemática de Publicações Normativas de Manutenção (Cn); d) interpretar a CIRMAT 66-4 (Cp); e e) descrever a sistemática dos meios de manutenção e dos meios técnicos no SISCEAB (Cn).	

UNIDADE 3.1: Sistema de Manutenção	CH: 04 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) esboçar a estrutura do Serviço de Manutenção do SISCEAB, com base no MMA 66-1, Manual Básico de Manutenção do SISCEAB (Cn); b) enunciar as atribuições dos Órgãos de manutenção do SISCEAB (Cn); e c) descrever a metodologia estabelecida no MMA 66-1 (Cn).	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
3.1.1 Introdução e Estrutura	a) identificar o MMA 66-1, como o principal instrumento norteador do Serviço de Manutenção (Cn); e b) descrever a estrutura e os níveis de manutenção (Cn).	02	AE
3.1.2 Atribuições e Instruções	a) apontar as responsabilidades e características dos órgãos (Cn); b) identificar as características dos Órgãos de Manutenção (Cn); e c) citar as instruções aplicadas ao Serviço de Manutenção (Cn).	02	AE

UNIDADE 3.2: Manutenção Preventiva e Corretiva		CH: 04 tempos	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os aspectos mais importantes da manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e sistemas instalados no SISCEAB (Cp); e b) descrever a metodologia usada para a manutenção preventiva e corretiva no SISCEAB (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
3.2.1 Plano Anual de Manutenção	a) apontar o fluxo de funcionamento do controle de inoperâncias no SISCEAB (Cn);	01	AE

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
Preventiva	b) descrever a execução do Plano nos seus diversos níveis pelos Órgãos do SISCEAB (Cn); e c) explicar a utilização das fichas MOD 01 e MOD 02 (Cp).		
3.2.2 Ordens de Serviço	a) interpretar o conteúdo das informações constantes nas Ordens de Serviço (Cp).	01	AE
3.2.3 Mensagens de Inoperâncias e Restabelecimentos	a) explicar as Mensagens de Inoperâncias e Restabelecimento sob o ponto de vista da manutenção, com base na CIRMAT 66-4 (Cp); e b) exemplificar como é realizada a utilização da CIRMAT 66-4 em situação hipotética de inoperância e restabelecimento (Cp).	01	AE
3.2.4 Corretiva	a) relatar a sistemática das publicações normativas de manutenção (Cn).	01	AE

UNIDADE 3.3: Gerência de Meios Técnicos		CH: 02 tempos	
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) descrever os meios de manutenção do SISCEAB (Cp);</p> <p>b) explicar os métodos de gerenciamento dos meios técnicos (Cp); e</p> <p>c) identificar o funcionamento dos setores de gerenciamento dos meios técnico (Cp).</p>			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
<p>3.3.1</p> <p>Meios de Manutenção</p>	<p>a) descrever os meios utilizados pelo administrador para implementação da atividade de manutenção do SISCEAB (Cn);</p> <p>b) apresentar os meios utilizados pelo mantenedor para execução das missões de manutenção (Cp); e</p> <p>c) explicar as características peculiares dos meios técnicos mais utilizados (Cp).</p>	01	AE
<p>3.3.2</p> <p>Método de Gerenciamento de Meios Técnicos</p>	<p>a) conceituar CERMAD e CELMAD (Cp);</p> <p>b) descrever as funções das CERMAD e das CELMAD (Cp); e</p> <p>c) explicar o funcionamento das CERMAD e das CELMAD (Cp).</p>	01	AE
UNIDADE 3.4: Metrologia		CH: 06 tempos	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) reconhecer a importância da Metrologia no SISCEAB (Cn); e
 b) explicar os diversos conceitos e aplicações da Metrologia (Cn).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
3.4.1 Conceitos	a) situar os Laboratórios dentro da estrutura do SISMETRA (Cn); e b) dispor sobre as normas que regulamentam os Laboratórios no Comando da Aeronáutica e no DECEA (Cn).	03	AE
3.4.2 Aplicação	a) descrever a rastreabilidade das calibrações (Cn); b) conceituar a certificação da calibração (Cn); c) apontar as prioridades quanto ao uso (Cn); d) enumerar os tipos de padrões utilizados (Cn); e e) definir as responsabilidades quanto ao recolhimento e a calibração do instrumento (Cn).	03	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

A disciplina 3 será desenvolvida adotando-se o método expositivo.

REFERÊNCIAS

BRASIL.Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo(DECEA). *Manual Básico de Manutenção do SISCEAB*. **MMA 66-1**.

_____.Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo(DECEA).. *Mensagens de inoperância e restabelecimento de equipamentos*. **CIRMAT 66-4**.

_____.Comando da Aeronáutica. Sistema de Metrologia Aeroespacial (SISMETRA). *Especificação de Laboratórios de Metrologia*. **NTS 9-10**, 2002

_____.Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo(DECEA). *Metrologia no SISCEAB*. **ICA 9-1**, 2000

_____.Comando da Aeronáutica. Sistema de Metrologia Aeroespacial (SISMETRA). *Sistema de Metrologia Aeroespacial*. **NSCA 9-1**, 2001

Comando da Aeronáutica. Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento (DEPED). *Estrutura Funcional do Sistema de Metrologia Aeroespacial*. **NSMA 9-4**, 1999

_____.Comando da Aeronáutica. Sistema de Metrologia Aeroespacial (SISMETRA) *Padronização do Sistema de Identificação das Calibrações*. **NTS 9-11**, 1996

_____. *Vocabulário internacional de termos fundamentais e gerais de Metrologia (VIM)*: portaria INMETRO nº 029 de 1995 / INMETRO, 2007.

_____. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO/IEC 17025**: *Requisitos Gerais de Competência para Laboratórios de Ensaio e Calibração*, 2005.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

A disciplina deverá ser desenvolvida antes da visita ao SISMETRA.

CAMPO: GERAL

ÁREA: CIÊNCIAS
EXATAS E DA TERRA

	EXATAS E DA TERRA
DISCIPLINA 4: Corrosão	CH: 08 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA: a) descrever a importância da prevenção e tratamento da corrosão nos materiais (Cn); b) identificar as formas de agressão que os equipamentos do SISCEAB sofrem com o meio ambiente (Cn); e c) citar os tipos de proteção e controle de corrosão em equipamentos do SISCEAB (Cn).	

UNIDADE 4.1: O Processo da Corrosão	CH: 04 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) descrever o processo de formação da corrosão (Cn); e b) exemplificar os tipos de corrosão (Cn).	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
4.1.1 Mecanismos da Corrosão	a) definir o que é corrosão (Cn); e b) descrever os fatores que influenciam a corrosão (Cn).	02	AE
4.1.2 Tipos de Corrosão	a) enumerar os tipos de corrosão (Cn); b) apontar os tipos de corrosão (Cn); e c) identificar as causas e efeitos das corrosões que agredem os equipamentos (Cn).	02	AE

UNIDADE 4.2: Controle e Prevenção da Corrosão	CH: 04 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) identificar os fatores que influenciam no controle da corrosão (Cn); e b) descrever as ações de controle e manutenção preventiva da corrosão (Cn).	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
4.2.1 Formas de Controle	a) indicar as diversas formas de controle de corrosão existentes que podem ser aplicadas a equipamento (Cn); e b) identificar a influência dos fatores no controle da corrosão (Cn).	02	AE
4.2.2 Inspeção e	a) descrever os sinais de indício de corrosão nos materiais (Cn);	02	AE

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
Combate da Corrosão	b) definir os tipos de inspeções adotadas de acordo com as características do material (Cn); c) indicar os tipos de combate da corrosão (Cn); e d) identificar os métodos de combate da corrosão através da pintura (Cn).		

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

Esta disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se o método expositivo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Parque de Material Aeronáutico do Galeão. *Apostila do curso Processo de Corrosão*. [Rio de Janeiro].

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina poderá ser desenvolvida a qualquer momento do curso.

CAMPO: GERAL

ÁREA: CIÊNCIAS
HUMANAS

DISCIPLINA 5: Segurança no Trabalho	CH: 12 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA: a) relatar os conceitos básicos em segurança e saúde ocupacional (Cn); b) definir segurança do trabalho (Cn); e c) discutir as causas e consequências dos acidentes do trabalho (Cp).	

UNIDADE 5.1: Higiene do Trabalho	CH: 03 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) descrever os aspectos básicos de Higiene do Trabalho (Cp); e b) distinguir os riscos decorrentes de agentes (Cp).	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
5.1.1 Introdução	a) conceituar a Higiene do Trabalho (Cn); e b) identificar os conceitos básicos de Trabalho (Cn).	01	AE
5.1.2 Agentes Físicos	a) distinguir os riscos decorrentes de ruído, vibração (Cp); b) distinguir os riscos decorrentes da iluminação (Cp); c) distinguir os riscos decorrentes da pressão (Cp); e d) distinguir os riscos decorrentes da temperatura e da radiação (Cp).	01	AE
5.1.3 Agentes Químicos e Biológicos	a) distinguir os riscos decorrentes de gases, vapores e aerodispersóides (Cp); e b) distinguir os riscos decorrentes de microorganismos (Cp).	01	AE

UNIDADE 5.2: Prevenção e Controle	CH: 05 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) descrever as medidas de prevenção de riscos de acidentes (Cp); e b) distinguir as medidas de controle de riscos de acidentes (Cp).	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
5.2.1 Arranjo Físico e Sinalização	a) descrever os arranjos físicos em instalações físicas (Cn); e b) distinguir as sinalizações em ambientes de trabalho (Cp).	01	AE
5.2.2 Máquinas e Equipamentos	a) identificar os riscos em máquinas e ferramentas (Cn); e b) distinguir os riscos em equipamentos elétricos (Cp).	01	AE

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
Elétricos			
5.2.3 Proteção Coletiva e Individual	a) descrever proteção coletiva e individual nos ambientes de trabalho (Cn); b) distinguir proteção coletiva e individual (Cp); e c) citar os tipos de proteção individual (Cn).	01	AE
5.2.4 Proteção Contra Incêndio e Explosões	a) citar os elementos do triângulo do fogo (Cn); b) descrever os tipos e aplicações de extintores de incêndio (Cn); c) distinguir as diversas formas de proteção contra incêndio e explosões, em uma situação específica (Cp); e d) descrever o comportamento esperado do Inspetor de Manutenção, em casos de sinistro (Cp).	02	AE

UNIDADE 5.3: O Ambiente e as Doenças do Trabalho		CH: 04 tempos	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) descrever o ambiente do trabalho (Cn);			
b) identificar as doenças relacionadas ao trabalho (Cp); e			
c) descrever as causas e conseqüências das doenças do trabalho (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
5.3.1 Doenças Ocupacionais	a) apontar as doenças ocupacionais (Cn); e b) distinguir as doenças nos diversos ambientes de trabalho (Cp).	01	AE
5.3.2 Doenças Causadas por Agentes Físicos, Químicos, Biológicos	a) distinguir as doenças causadas por agentes físicos (Cp); b) distinguir as doenças causadas por agentes químicos (Cp); c) distinguir as doenças causadas por agentes biológicos (Cp); e d) relacionar doenças ocupacionais com os agentes (Cp).	02	AE
5.3.3 Ambiente	a) citar as influências do meio ambiente no rendimento do trabalho (Cn); e b) distinguir os tipos de ambientes de trabalho (Cp).	01	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS
Esta disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se o método expositivo, com

apresentação de aulas, filmes e imagens audiovisual.

REFERÊNCIAS

DELLA COLETA, J. A. *Acidentes de Trabalho*. Editora ATLAS [São Paulo, SP], 1991.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA). *Estrutura de Funcionamento da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – CIPA. DCA 164-1*. [Rio de Janeiro], 2002.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA). *Instruções Reguladoras de Apoio ao Homem. ICA 164-1*. [Rio de Janeiro], 2002.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda, *Minidicionário da Língua Portuguesa*. Nova Fronteira, 3ª edição [Rio de Janeiro], 1993.

MANUAL DE LEGISLAÇÃO ATLAS. *Segurança e Medicina do Trabalho*. Editora ATLAS [São Paulo SP], 1998.

RIBEIRO, L. F. F. *Técnicas de Segurança do Trabalho*. Editora Comunicação Universidade Cultura [São Paulo, SP], 1974.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. *Legislação. Normas Regulamentadoras*. Disponível em: <www.mte.gov.br>. Acesso em: agosto de 2008.

SOARES, P. et alli. *Segurança e Higiene do Trabalho*. Editora ULBRA [Canoas, RS], 1994.

WELLS, A. M. et alli. *Riscos Físicos*. Editora FUNDACENTRO [São Paulo, SP], 1994.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina poderá ser ministrada em qualquer ponto do curso, não tem pré-requisito de conhecimento específico.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA 6: Introdução à Inspeção ao Voo	CH: 08 tempos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:

- a) interpretar todos os procedimentos administrativos que envolvem as Inspeções em Vôo no SISCEAB (Cp); e
- b) descrever os aspectos importantes da Inspeção em Vôo no SISCEAB (Cp).

UNIDADE 6.1: Estrutura Funcional e Procedimentos**CH: 04 tempos****OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:**

- a) descrever a importância da inspeção em vôo na performance dos auxílios utilizados no Controle do Espaço Aéreo (Cn);
- b) identificar os aspectos e procedimentos que envolvem as inspeções em vôo (Cp); e
- c) descrever as regras que regulamentam as inspeções em vôo (Cp).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
6.1.1 Tipos e Prioridades	a) interpretar os tipos e prioridades das inspeções em vôo (Cp).	01	AE
6.1.2 Critérios	a) explicar os critérios para controle de periodicidade (Cp).	01	AE
6.1.3 Atribuições dos Órgãos	a) narrar as atribuições dos órgãos solicitantes (Cp); b) justificar a importância das atribuições dos órgãos solicitantes (Cp); e c) identificar o órgão gerenciador e o executor das missões (Cn).	01	AE
6.1.4 Procedimentos Gerais	a) explicar os procedimentos gerais para realizações da inspeção em vôo (Cp).	01	AE

UNIDADE 6.2: Resultados e Divulgações**CH: 02 tempos****OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- a) explicar os resultados de inspeção em vôo e suas consequências administrativas (Cp); e
- b) interpretar os procedimentos de emissão de PRENOTAM e NOTAM (Cp).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
6.2.1 Resultados de Inspeção	a) interpretar os Relatórios imediatos de inspeção em vôo (Cp); e b) distinguir as consequências administrativas após a inspeção em vôo (Cp).	01	AE
6.2.2 PRENOTAM E NOTAM	a) explicar os procedimentos de emissão (Cp); e b) interpretar os campos PRENOTAM e NOTAM (Cp).	01	AE

UNIDADE 6.3: Operação e Classificação			CH: 02 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) descrever os critérios de classificação dos auxílios à navegação (Cp); e b) identificar a classificação dos auxílios à navegação (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
6.3.1 Operação Categoria II	a) identificar a operação Categoria II (Cn).	01	AE
6.3.2 Classificação dos Auxílios à Navegação	a) distinguir a periodicidade de inspeção em função do Auxílio à Navegação Aérea (Cp); e b) interpretar a classificação dos auxílios à Navegação Aérea no que se refere a periodicidade (VOR/DME, ILS e PAR) (Cp).	01	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS
Esta disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se o método expositivo.

REFERÊNCIAS
BRASIL. Comando da Aeronáutica. <i>Procedimentos Administrativos para Inspeção em Voo - ICA 121-3</i> , 2008. _____. Comando da Aeronáutica. <i>Manual Brasileiro de Inspeção em Voo</i> . MANINV, 2006

PERFIL DE RELACIONAMENTO
A disciplina 6 poderá ser desenvolvida a qualquer momento do curso.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: ENGENHARIAS
DISCIPLINA 7: Aeródromo	CH: 12 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA: a) distinguir as características físicas de um Aeródromo (Cp);	

- b) explicar as características dos auxílios visuais terrestres relacionados a um aeródromo (Cp);
- c) relacionar as principais características e a infra-estrutura Básica de um Heliponto (Cn);
- d) distinguir as áreas que compõe a zona de proteção de aeródromo e auxílios (Cp); e
- e) explicar as limitações para uso das áreas que compõe a zona de proteção de aeródromo e auxílios (Cp).

UNIDADE 7.1: Generalidades		CH: 07 tempos	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) enunciar a classificação dos aeródromos, segundo o Código Brasileiro de Aeronáutica (Cn); b) relacionar Homologação e Registro de um Aeródromo (Cn); c) expressar as características físicas e operacionais de um Aeródromo (Cp); d) identificar as informações provenientes dos auxílios visuais que afetam a operação do aeródromo (Cn); e e) explicar a utilização dos sistemas de luzes de aproximação (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
7.1.1 Características do Aeródromo	a) relacionar as diferenças entre aeródromo e aeroporto (Cn); b) descrever a classificação dos aeródromos segundo o Código Brasileiro de Aeronáutica (Cn); c) explicar as diversas características das áreas que compõe as pistas de pouso e de taxi (Cp); d) apontar a classificação dos aeródromos em função da dimensão das pistas (Cn); e) descrever as categorias de pista conforme o tipo de operação (Cn); f) descrever o significado dos termos associados à identificação dos aeródromos: Ponto de referência, elevação e número da pista (Cn); g) interpretar os conceitos de TORA, ASDA, TODA e LDA (Cp); e h) descrever o significado de ACN e PCN (Cn).	03	AE
7.1.2 Auxílios Visuais Terrestres(sinais)	a) descrever as características e finalidade dos seguintes sinais: Farol de aeródromo; Testes: VOR, ILS, ALTÍMETRO (Cn); b) identificar em uma pista de pouso pavimentada, os sinais de: designadores de pista; cabeceira de pista (normal/deslocada); distância fixa de zona de toque; faixa lateral (Cn); e	02	AE

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
	c) descrever os sinais de eixo de pista de táxi e ponto de espera (Cn).		
7.1.3 Auxílios Visuais Terrestres(luzes)	a) descrever as luzes utilizadas para balizamento das pistas de pouso e táxi. (Cn); b) exemplificar o uso dos sistemas visuais de luzes para ângulo de planeio (Cp); e c) explicar o sistema de luzes de aproximação utilizado em condições de voo por instrumentos (Cp).	02	AE

UNIDADE 7.2: Heliponto		CH: 02 tempos	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a) distinguir as características de heliporto e heliponto (Cp);			
b) definir as formas e dimensionamento dos helipontos (Cn); e			
c) identificar os auxílios visuais em um heliponto (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
7.2.1 Características de Helipontos	a) identificar as características físicas de um heliporto/heliponto (Cn); e b) descrever os diferentes tipos de heliponto (Cn).	01	AE
7.2.2 Auxílios Visuais de Helipontos	a) identificar os sinais indicadores de helipontos (Cn); e b) identificar os auxílios luminosos obrigatórios para um heliponto (Cn).	01	AE

UNIDADE 7.3: Zona de Proteção de Aeródromos e de Auxílios		CH: 03 tempos	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) distinguir, de acordo com a Portaria 1141/GM5/08 Dez 87, as superfícies que compõe o plano básico da Zona de Proteção de Aeródromos (Cp); b) identificar, em um plano específico, as superfícies que compõe a zona de proteção de aeródromo (Cp); e c) descrever, de acordo com a Portaria 1141/GM5/08 Dez 87, as superfícies que compõe os planos de proteção dos auxílios (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
7.3.1 Plano Básico	a) definir Plano Básico da Zona de Proteção de aeródromos. (Cn); b) listar as superfícies que compõe o Plano Básico. (Cn); c) explicar as características da: faixa de pista; áreas de aproximação; áreas de decolagem; áreas de transição; área horizontal interna; área cônica; área horizontal	02	AE

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
	externa (Cp); d) exemplificar o uso das áreas que compõe o Plano Básico da Zona de Proteção de Aeródromo(Cp); e e) enunciar as razões que determinam a elaboração de um plano específico para proteção de um aeródromo (Cn).		
7.3.2 Plano de Proteção de Auxílio	a) definir a área de proteção dos seguintes auxílios: VOR; NDB; RADAR; ILS; ALS (Cp) ; e b) exemplificar o uso das áreas de proteção dos auxílios. (Cp).	01	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

Esta disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se o método expositivo

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986*, Dispõe sobre o Código Brasileiro de Aeronáutica, [Brasília, DF], 19 de dezembro de 1986.

_____. Organização de Aviação Civil Internacional {OACI}. *Anexo 14 - Aeródromo, Vol. I e II*. _____. Comando da Aeronáutica. *Portaria 1141/GM5/8*, Dispõe sobre o Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromos, [Brasília, DF], 1987.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA). *Resistência dos Pavimentos, AIC 05/83* [Rio de Janeiro], 1983.

_____. Comando da Aeronáutica. Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA). *Plano de Emergência em Aeródromos. NSMA 3-4* [Brasília, DF], 2004

PERFIL DE RELACIONAMENTO

A disciplina deverá ser desenvolvida a qualquer momento do curso.

CAMPO: GERAL

ÁREA: CIÊNCIAS
SOCIAIS APLICADAS

DISCIPLINA 8: Fundamentos de Supervisão Técnica

CH: 84 tempos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:

- a) empregar as técnicas adequadas na execução de gerenciamento na manutenção de equipamentos em Órgãos do SISCEAB (Ap);
- b) aplicar, de forma adequada, os conceitos de liderança (Ap);
- c) empregar, de forma eficiente, os meios que permitam a obtenção de cooperação (Ap);
- d) identificar a necessidade de treinamento dos elementos da equipe de trabalho (Cp);
- e) organizar, de forma eficiente, as atividades desenvolvidas por seus subordinados (Ap);
- f) descrever o ciclo administrativo e a dinâmica da administração (Cp);
- g) identificar as características do pensamento lógico (Cp);
- h) avaliar a influência dos aspectos comportamentais sobre grupos e/ou indivíduos (Va); e
- i) executar apresentações em plataforma, de acordo com as técnicas de expressão oral (Ro).

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE: 8.1 Gerenciamento Técnico		CH: 20 tempos	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) identificar o tipo de trabalho exercido pelo Inspetor de Manutenção (Cp); b) identificar as formas de liderança na condução de uma equipe de trabalho (Cn); c) usar as técnicas adequadas para a obtenção de cooperação da equipe de trabalho (Ap); d) identificar necessidades de treinamento (Cn); e) aplicar de forma adequada a instrução planejada (Ap); e f) utilizar a crítica como ferramenta de análise e correção de atitudes (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
8.1.1 O Trabalho do Inspetor de Manutenção	a) distinguir o trabalho dos Inspetores de Manutenção e mantenedores (Cp); b) identificar os comportamentos adequados no trabalho do Inspetor de Manutenção (Cp); e c) justificar a necessidade de um relacionamento equilibrado entre o Inspetor de Manutenção e mantenedores (Cp); d) citar os atributos de um Inspetor de Manutenção (Cn); e) identificar as responsabilidades do Inspetor de Manutenção segundo o ponto de vista "rendimento do mantenedor" (Cn); e f) distinguir inspetoria equilibrada e não equilibrada (Cp).	04	AE
8.1.2 Promovendo Liderança	a) identificar a necessidade de "liderança" para inspecionar (Cn); b) citar os conceitos de Liderança Democrática, Autocrática e Liberal "Laissez-Faire"(Cn);	04	AE

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
	c) descrever as características de um líder (Cn); e d) conceituar os estilos de liderança. (Cn).		
8.1.3 Como Conseguir Cooperação	a) identificar a importância da cooperação na relação Inspetor/Mantenedor (Cp); b) empregar, através dos conceitos dados, as técnicas para obtenção de cooperação (Ap); c) listar as necessidades sociais mais comuns. (Cn); e d) identificar os elementos a serem observados para a obtenção de cooperação (Cn).	04	AE
8.1.4 A Crítica	a) interpretar o conceito de crítica. (Cp); b) distinguir os objetivos da crítica. (Cp); c) descrever as fases que compõem a organização básica da crítica. (Cp); e d) explicar, através de exemplos, os princípios da crítica (Cp).	02	AE
8.1.5 Como Determinar Necessidade de Treinamento	a) definir as responsabilidades do Inspetor de Manutenção em termos de avaliação das necessidades de treinamento (Cn); b) listar as razões para, sistematicamente, reconhecer necessidades de treinamento (Cn); e c) descrever as etapas a serem seguidas num processo de análise de um dado problema, utilizando diagramas de blocos (Cn).	02	AE
8.1.6 O Inspetor como Orientador	a) demonstrar as finalidades de planos de treinamentos (Cp); b) interpretar os critérios a serem seguidos para a preparação de um plano de aula (Cp); c) identificar as responsabilidades do Inspetor de Manutenção no desenvolvimento e implementação de programas de treinamento (Cp); e d) demonstrar as partes constantes do sistema de instrução (Cp).	04	AE

UNIDADE 8.2: Técnicas de Gerenciamento	CH: 36 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) identificar os fatores que concorrem para um bom planejamento e o uso racional do tempo (Cp); b) interpretar as estruturas organizacionais e seus princípios de funcionamento (Cp);	

- c) explicar a necessidade da disciplina como fator de produtividade (Cp);
- d) justificar o uso da comunicação como parte essencial no processo de gerenciamento (Cp);
- e) demonstrar a importância dos regulamentos e o bom trato com o pessoal (Cp);
- f) preparar um relatório de inspeção de acordo com as normas vigentes (Ap);
- g) descrever as características da função administrativa (Cp); e
- h) distinguir fatos e opiniões do pensamento lógico (Cp).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
8.2.1 Planejamento	a) apresentar os parâmetros a serem utilizados para a execução de um planejamento (Cn); b) descrever as etapas de um planejamento (Cn); c) explicar os auxílios utilizados no planejamento (Cp); e d) identificar os métodos que conduzam a um planejamento eficiente (Cn).	04	AE
8.2.2 Noções de Organização	a) identificar as responsabilidades do Inspetor de Manutenção no contexto da Organização (Cn); b) definir Organização e seus propósitos (Cn); c) identificar as características dos tipos de Organização (Cn); e d) descrever os princípios de Organização (Cn).	04	AE
8.2.3 Disciplina	a) definir a responsabilidade do Inspetor de Manutenção com relação a disciplina na Organização (Cn); b) distinguir disciplina positiva de disciplina negativa (Cp); e c) identificar os fatores que dão origem a casos disciplinares (Cn).	04	AE
8.2.4 Comunicação	a) definir o significado da expressão "comunicação" (Cn); b) citar as responsabilidades do Inspetor de Manutenção quanto às comunicações nos diferentes níveis (Cn); c) identificar as qualidades de uma boa comunicação (Cn); e d) descrever as formas de comunicação (Cn).	04	AE
8.2.5 Relações Públicas, Segurança e Incentivos	a) identificar as responsabilidades do Inspetor de Manutenção no aspecto de relações públicas (Cn); e b) citar os métodos que permitam promover um aprimoramento nas relações públicas (Cn).	02	AE
8.2.6 Normas e Regulamentos	a) identificar a responsabilidade do Inspetor de Manutenção no esclarecimento e aplicação das normas e procedimentos de manutenção (Cn);	02	AE

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
	b) justificar a importância das normas para o funcionamento eficiente da Organização (Cp); e c) identificar as características de bons regulamentos (Cn).		
8.2.7 Documentação Técnica do DECEA	a) definir a documentação técnica utilizada no SISCEAB (Cn); b) identificar as documentações técnicas utilizadas no SISCEAB (Cn); c) identificar responsabilidades e atribuições do CENDOC na gerência das publicações oficiais do COMAER (Cn); d) apontar o índice geral de publicações do COMAER, estabelecido pela TCA 0-1 (Cn); e) identificar o índice geral de publicações em vigor do DECEA, estabelecido pela TCA 0-12 (Cn); f) descrever a confecção, o controle e a numeração de publicações estabelecidos pela ICA 5-1. (Cn); g) citar a importância da CIRPV 5-1 para elaboração das publicações do SISCEAB(Cn); h) identificar as técnicas de elaboração de NPA, Relatórios e Pareceres Técnicos (Cp); e i) empregar as técnicas de elaboração de relatório (Ap).	08	AE / POt
8.2.8 Pensamento Lógico	a) identificar os fundamentos do pensamento lógico (Cn); b) identificar a estrutura do pensamento lógico (Cp); c) distinguir os principais tipos de sofismas (Cp); e d) distinguir fatos e opiniões(Cp).	04	AE
8.2.9 Função Administrativa e Assessoria	a) identificar os princípios fundamentais do Decreto-lei N° 200/67 (Cn); b) interpretar os princípios fundamentais do Decreto-lei N° 200/67 no âmbito do Comando da Aeronáutica (Cp); c) interpretar os níveis de assessoria no Comando da Aeronáutica (Cp); e d) descrever cada fase do Processo de Assessoria (Cn).	04	AE

UNIDADE 8.3: Aspectos Comportamentais	CH: 28 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:	

- a) identificar uma organização como um sistema dinâmico e aberto (Ap);
- b) relacionar os fatores que influenciam o desempenho humano (Va);
- c) identificar as condições que envolvem o ato motivacional (Cp);
- d) empregar, através de dinâmicas de grupo as habilidades necessárias para condução de um trabalho de grupo (Ap);
- e) descrever os procedimentos recomendados para a direção de um trabalho de grupo (Cp); e
- f) identificar a necessidade de se expressar com naturalidade (Ro).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
8.3.1 Aspectos Psicológicos	a) diferenciar os fatores individuais, psicossociais e organizacionais que interferem no comportamento humano (Va); b) distinguir os aspectos individuais do comportamento (personalidade, motivação, atitude, aptidão e atenção) (Cp); c) distinguir os aspectos psicossociais do comportamento (relacionamento interpessoal, interação social, comunicação e liderança)(Cp); d) distinguir os fatores organizacionais que atuam no comportamento humano (relações de trabalho, cultura, clima e processo organizacional)(Cp); e) apontar os conceitos centrais das teorias de motivação de Maslow e Herzberg(Cn); f) identificar filtros perceptivos que afetam a interpretação do que vemos e ouvimos: crenças, expectativas e experiências prévias(Cn); g) descrever as barreiras e filtros que interferem no processo de comunicação (Va); h) identificar atitudes e comportamentos facilitadores da solução de problemas (Ac); e i) apreciar a influência do relacionamento interpessoal no processo de liderança (Va).	08	AE
8.3.2 Trabalho de Grupo	a) identificar as características dos três elementos básicos de um trabalho em grupo (Cn); b) distinguir as vantagens do trabalho em grupo (Cn); c) distinguir os fatores de êxito ou fracasso do trabalho de grupo (Cp); d) identificar os níveis de atuação dos participantes (Cn); e) explicar as providências preliminares de um trabalho de grupo (Cp); f) explanar sobre as participações do orientador e dos membros participantes durante um trabalho de grupo	04	AE

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
	(Cp); g) explicar a aplicabilidade das "ajudas" à disposição do orientador (Cp); e h) distinguir as atitudes do orientador frente às situações atípicas (Cp).		
8.3.3 Expressão Oral	a) praticar o desenvolvimento da criatividade (Ap); b) identificar, por si mesmo, as próprias deficiências de expressão oral e corporal, através da gravação em áudio e vídeo (Cn); e c) exercitar as técnicas do contato visual, gesticulação, passeio, voz, passo e naturalidade, desenvolvendo um tema surpresa, num período de 2 à 4 minutos (Ro).	16	AE / Apt

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS
<p>Esta disciplina possui conteúdo essencialmente humanístico. O Instrutor se utilizará basicamente do método expositivo e dinâmicas de grupo, sendo a linguagem oral seu principal recurso. No entanto a metodologia heurística representará importância capital para a aceitação do conteúdo programático pelos discentes, visto que as unidades 8.1 GERENCIAMENTO TÉCNICO e 8.2 TÉCNICAS DE GERENCIAMENTO contêm teorias clássicas de relações humanas, que em sendo novidade para boa parte dos discentes, devem causar polêmica durante os trabalhos em classe, com o intuito de despertar nos discentes uma nova visão para o exercício de suas novas atribuições.</p> <p>Como atividade complementar da subunidade 8.2.7, deve haver uma atividade prática, realizada sob a forma de um Trabalho de Grupo, composto por um número no mínimo 03 e no máximo 05 alunos por grupo, na qual estes, futuros Inspectores de Manutenção do SISCEAB, realizam uma inspeção didática em uma das Unidades do SISCEAB (preferencialmente o DTCEA-SJ, o DTCEA-GW ou o SRPV-SP). Após a inspeção didática deve ser elaborado um Relatório de Inspeção, conforme padrão previsto na apostila 8.2.7, por cada um dos grupos abrangendo todas as áreas de conhecimento abordadas durante o curso. Cumpre registrar que para o acompanhamento da atividade de elaboração de relatório deve haver uma proporção de 01 instrutor para cada 10 alunos. Finalmente, acrescenta-se que o Relatório.</p> <p>Didático de Inspeção deve ser avaliado com os conceitos SUFICIENTE ou INSUFICIENTE.</p> <p>Como atividade complementar da subunidade 8.2.8 deverá ser realizada exercícios em sala de aula. Para tal atividade devem ser utilizados os exercícios da apostila 8.2.8.a.</p> <p>A unidade 8.3 ASPECTOS COMPORTAMENTAIS terá influência marcante no sucesso do curso. As três subunidades que a compõem têm como característica básica uma evidente cumplicidade na forma e no conteúdo.</p> <p>O trabalho docente desenvolvido, nesta disciplina, será necessariamente em "EQUIPE" (no mínimo três docentes), que deverá ter domínio absoluto do conteúdo programático, face as necessidades de acompanhamento de desempenho dos discentes no desenrolar das atividades</p>

realizadas.

A subunidade 8.3.2 TRABALHO DE GRUPO deve merecer especial atenção da equipe de educadores. Os docentes devem possuir requisitos básicos de equilíbrio e penetração psicológica para estimular o desenvolvimento das possibilidades de todos os membros e fazer com que eles mesmos conduzam o grupo.

A subunidade 8.3.3 EXPRESSÃO ORAL consistirá, basicamente, de uma primeira aula expositiva, onde o instrutor deverá expor, sucintamente, as seguintes técnicas: voz, contato visual, passeio, passo, gesticulação, apresentação individual e naturalidade. A partir de então, as aulas serão distribuídas ao longo do Curso, com exercícios práticos para dar o suporte necessário ao desenvolvimento da oratória.

Dois tempos da sua carga horária total deverão ser utilizados no primeiro dia de aula, e serão destinados à apresentação dos alunos e da Equipe.

Esta subunidade não será avaliada, entretanto, será objeto de apreciação de desempenho por parte dos docentes e dos discentes, sendo estes estimulados a apreciar os méritos e deméritos de seu antecessor, ao término de cada apresentação em plataforma, de acordo com o objetivo previsto na letra “e” desta subunidade.

REFERÊNCIAS

- FONTANA, David. *Estresse*. Saraiva [São Paulo], 1991.
- GANONG, Willian F. *Fisiologia Médica, traduzido por Sidney A. Câmara*. 12ª Edição. Editora Atheneu. [São Paulo], 1973.
- GRINBAUM, Nephtali Segal. *Sobrecarga Auto Provocada. Apostila do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA)*, [Brasília, DF].
- GUERRA, Paulo de Tarso Magalhães. *Fator Humano na Prevenção de Acidentes Aeronáuticos*. Yn: ENCONTRO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA, 3, 1987. Anais do III Encontro de Psicologia da AERONÁUTICA, [Rio de Janeiro], Ministério da Aeronáutica, 1987.
- HEBB, Donald Olding. *Introdução a Psicologia*. Traduzido por Antonio Gomes Penna. 2ª Edição. Editora Atheneu. [São Paulo], 1971.
- LIPP, Marilda Novaes. *Como Enfrentar o Estresse*. 3ª Edição Icone, Editora da UNICAMP. 1990
- CARTWRIGHT, Dorwin & Zander, Alvim. *Dinâmica de Grupo: Pesquisa e Teoria*. Editora Pedagógica e Universitária [São Paulo], 1975. V.1.
- CHIAVENATO, Idalberto. *Recursos Humanos na Empresa*. Editora Atlas [São Paulo], 1989
- LURIA, A. R. *Fundamento de Neuropsicologia*. Tradução de Juarez Aranha Ricardo. Editora da Universidade de São Paulo. [São Paulo], 1981.
- MASSON, Antonio Augusto. *Controle do Estresse para Aeronavegantes*. Revista do Centro de Medicina Aeroespacial. [Rio de Janeiro], 1989.
- MURAY, Edward J. *Motivação e Emoção*. 3ª Edição. Editora Zahar [Rio de Janeiro], 1973.
- PENTEADO, José Roberto Whitaker. *Técnicas de Chefia e Liderança*. 5ª Ed. Livraria Pioneira Editora [São Paulo], 1965.
- ROSSI, Ana Maria. *Autocontrole: Nova Maneira de Controlar o Estresse*. 3ª Edição. Editora Rosa dos Tempos. [Rio de Janeiro], 1991.
- SENN, K. *Stress in ATC. The Controller*. [Geneva], 1991.
- STIVAL, José. *O Relax Psicossomático*. 2ª Edição. Editora Horizonte. [Brasília], 1980.
- WEIL, Pieire. *Relações Humanas na Família e no Trabalho*. 43ª Edição. Editora Vozes, [São

Paulo], 1991.

CHAVENATO, Idalberto. *Introdução à Teoria Geral de Administração*. [São Paulo], McGraw-Hill do Brasil, 1978.

DRUCKER, Peter F. *Administração - Responsabilidades, Tarefas Práticas*. Editora Pioneira [São Paulo], 1975.

LOEN, Raymond O. *Administração Eficaz*. Editora Zahar [Rio de Janeiro], 1976.

BROWN, J.A.C. *Psicologia Social da Indústria*. Editora Atlas [São Paulo], 1967.

JUDSON, Arnold S. *Relações Humanas e Mudanças Organizacionais*. Editora Atlas [São Paulo], 1969.

SAYLES, Leonard R. e STRAUSS, George. *Comportamento Humano nas Organizações*. Editora Atlas [São Paulo], 1969.

PARKER, S.R. *Sociologia da Indústria*. Editora Atlas [São Paulo], 1971.

TANNENBAUM, Robert, Weschler, Irving E. e MASSARIK, Fred. *Liderança e Organização*. Editora Atlas [São Paulo], 1970.

MATTOS, Luis Alves de. *Didática Geral*. Gráfica Aurora [Rio de Janeiro], 1970.

NÉRICE, Imídio. *Metodologia de Ensino*. Editora Atlas [São Paulo], 1977. BEAL, G.M. Bohlen, J.M. e Raudabaugh, J.N. *Liderança e Dinâmica de Grupo*. Editora Zahar [Rio de Janeiro], 1972.

GOMES, A. Heleno. *Fundamentos de Supervisão*. Imprensa Técnica. Pame [Rio de Janeiro], 1991.

FOURASTIÉ, Jean. *Por que trabalhamos?* Difusão Européia [São Paulo], 1962.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

As unidades 8.1 GERENCIAMENTO TÉCNICO e 8.2 TÉCNICAS DE GERENCIAMENTO devem seguir o sequenciamento previsto no conteúdo programático do curso, observando-se o Plano de Avaliação.

A subunidade 8.3.1 ASPECTOS PSICOLÓGICOS deve ser planejada em dois blocos de quatro tempos, em dias consecutivos, em função dos trabalhos que serão desenvolvidos. Deverão ser reservados, no dia imediatamente após a conclusão desta subunidade, 04(quatro) tempos de aula para a realização da palestra de Gerenciamento do Stress e para o debate sobre Fatores Psicológicos, ambos estabelecidos como atividades complementares. Esta subunidade poderá ser ministrada em qualquer ponto do curso.

A subunidade 8.3.2 TRABALHO DE GRUPO deverá preceder a primeira prova teórica.

A subunidade 8.3.3 EXPRESSÃO ORAL deverá ser distribuída ao longo do curso de forma a haver, pelo menos, um trabalho a cada semana.

A subunidade 8.1.4 A CRÍTICA deverá preceder o segundo trabalho da subunidade 8.3.3 EXPRESSÃO ORAL.

Nas semanas em que houver avaliação (necessariamente no período matutino), os trabalhos da subunidade 8.3.3 EXPRESSÃO ORAL deverão ter lugar no período vespertino, visto que são atividades práticas, altamente sociabilizantes e propiciam um relaxamento da ansiedade natural, causada pelo processo de avaliação.

5 DISPOSIÇÕES FINAIS

As sugestões para alteração deste PUD deverão ser encaminhadas à Seção de Atualização Técnica (SIAT) da Divisão Administrativa (DA) do Parque de Material de Eletrônica do Rio de Janeiro (PAME-RJ), que os submeterá à consideração do Chefe do Subdepartamento de Administração do DECEA (SDAD).

6 ÍNDICE

Aeródromo, 31
Agentes Químicos e Biológicos, 26
Ambiente, 27
Arranjo Físico e Sinalização, 26
Aspectos Comportamentais, 38
Aspectos Psicológicos, 38
Auxílios a Navegação, 30
Auxílios Visuais, 31
CAB, 17
Características do Aeródromo, 31
Catalogação, 17
Codificação, 17
Comunicação, 36
Cooperação, 35
Corrosão, 24
Crítica, 35
DECEA, 14
Descarga e Alienação, 18
Documentação do COMAER, 18
Documentação Técnica, 37
Doenças Ocupacionais, 27
Estrutura Funcional, 13
Expressão Oral, 39
Filosofia do Sistema, 20
FMS, 17
Gerência de Manutenção, 20
Gerenciamento Técnico, 34
Heliponto, 32
Heliporto, 32
Higiene do Trabalho, 26
Identificação, 16
ILS, 30
Inspeção em Voo, 29
Inspetor de Manutenção, 34
Liderança, 34
Manual Básico de Suprimento, 16
Manutenção Preventiva e Corretiva, 20
Máquinas e Equipamentos Elétricos, 27
Meios de Manutenção, 21
Mensagem de Inoperância, 21
NOTAM, 30
Operação Categoria II, 30
Ordem de Serviço, 21
Organograma, 14
Orgãos, 14
Pensamento Lógico, 37
Planejamento, 36
Plano Anual, 20
PRENOTAM, 30

Proteção Coletiva e Individual, 27
Publicações Técnicas, 18
Recolhimento, 17
Relações Públicas, 37
Reparação, 17
Segurança do Trabalho, 26
SISCEAB, 13
SILOMS, 18
Supervisão Técnica, 31
Suprimento, 16
Tipos de Corrosão, 24
Trabalho de Grupo, 38
Treinamento, 35
VOR, 29
Zona de Proteção de Aeródromos, 32
Zona de Proteção, 32